Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	9
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	35
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	99
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2022	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	7.642.545	
Preferenciais	7.642.545	
Total	15.285.090	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	7.935.208	7.319.532
1.01	Ativo Circulante	4.359.130	3.826.479
1.01.01	Disponibilidades	85.791	59.766
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.838.652	1.379.799
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	719.980	253.285
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	1.118.672	1.126.514
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	831.183	862.423
1.01.03.01	Carteira Própria	771.048	815.417
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	667	650
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	13.592	12.989
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	45.876	33.367
1.01.04	Relações Interfinanceiras	429.079	407.639
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	18.526	121
1.01.04.02	Créditos Vinculados	389.480	407.518
1.01.04.03	Correspondentes	21.073	0
1.01.06	Operações de Crédito	870.763	787.588
1.01.06.01	Operações de Crédito	943.492	850.501
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-72.729	-62.913
1.01.08	Outros Créditos	300.843	326.706
1.01.08.01	Rendas a Receber	3.064	3.235
1.01.08.02	Diversos	299.521	325.241
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.742	-1.770
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.819	2.558
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	871	929
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	1.948	1.629
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.401.571	3.315.409
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	138.958	134.932
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	595.766	582.520
1.02.03	Relações Interfinanceiras	64.784	64.074
1.02.03.01	Créditos Vinculados	64.784	64.074
1.02.05	Operações de Crédito	2.172.351	2.152.013
1.02.05.01	Operações de Crédito	2.237.356	2.215.956
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-65.005	-63.943
1.02.07	Outros Créditos	356.292	304.739
1.02.07.01	Diversos	356.292	304.739
1.02.08	Outros Valores e Bens	73.420	77.131
1.03	Ativo Permanente	174.507	177.644
1.03.01	Investimentos	113.469	116.709
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	113.463	116.703
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	44.562	45.282
1.03.02.01	Imóveis de Uso	56.085	56.085
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	126.703	125.574
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-138.226	-136.377
1.03.04	Intangível	16.476	15.653

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	76.810	75.250
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-60.334	-59.597

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	7.935.208	7.319.532
2.01	Passivo Circulante	4.982.081	4.919.782
2.01.01		4.689.267	4.676.763
	Depósitos		
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.144.433 1.892.310	1.158.353
	Depósito de Poupança		1.937.941
2.01.01.03	Depósito à Prazo	1.519.927	1.428.462
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	132.597	152.007
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	49.508	40.364
2.01.04	Relações Interfinanceiras	37.409	1.577
2.01.05	Relações Interdependências	957	298
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	57.374	56.918
2.01.09	Outras Obrigações	147.566	143.862
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	19.944	2.607
2.01.09.02	Fiscais e Previdênciárias	10.141	11.043
2.01.09.04	Diversas	117.043	114.030
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	438	16.182
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.379.846	1.828.595
2.02.01	Depósitos	1.992.553	1.427.559
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	1.992.553	1.427.559
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	13.550	12.954
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.468	20.369
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	83.437	87.632
2.02.09	Outras Obrigações	287.838	280.081
2.02.09.01	Diversas	153.253	149.657
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	134.585	130.424
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	9.833
2.05	Patrimônio Líquido	573.281	561.322
2.05.01	Capital Social Realizado	426.000	426.000
2.05.01.01	Capital	426.000	426.000
2.05.04	Reservas de Lucro	130.044	130.044
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.278	5.278
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.959	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	233.327	152.898
3.01.01	Operações de Crédito	148.170	135.711
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	79.981	14.599
3.01.03	Aplicações Compulsórias	5.176	2.588
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-148.956	-39.674
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-111.243	-27.370
3.02.02	Operações, Emprestimos, Cessões e Repasses	-3.162	-3.613
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-34.551	-8.691
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	84.371	113.224
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-74.037	-72.358
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	28.708	32.054
3.04.02	Despesas de Pessoal	-46.036	-43.114
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-49.576	-48.157
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.757	-1.409
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-736	-943
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-649	-605
3.04.03.04	Despesa de Manutação e Conservação de Bens	-2.195	-1.683
3.04.03.05	Despesa de Material	-307	-249
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-6.915	-6.057
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Públicas	-526	0
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-1.027	-1.374
3.04.03.09	Despesa de Publicações	0	-344
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-1.021	-454
3.04.03.11	Despesa de Serviços Financeiros	-2.672	-4.578
3.04.03.12	Despesa de Serviços de Terceiros	-13.332	-14.181
3.04.03.13	Despesa de Serviços de Vigilancia e Segurança	-2.480	-2.382
3.04.03.14	Despesa de Serviços de Terceiros Especializado	-7.461	-4.976
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-3.184	-2.678
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	0	-302
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	0	-119
3.04.03.18	Despesas de Amortização	-737	-1.094
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-2.204	-2.824
3.04.03.20	Despesa - Outras	-2.373	-1.905
3.04.04	Despesas Tributárias	-9.751	-8.895
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	16.758	5.412
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	267	44
3.04.05.02	Reversão de Provisões Operacionais	1.612	3.630
3.04.05.03	Outras	156	177
3.04.05.04	Cessão de Crédito SEAC	11.929	595
3.04.05.05	Atualização Monetária de Tributos	2.709	959
3.04.05.06	Ganhos de Capital	8	7
3.04.05.07	Lucro de Alienação de Bens e Investimentos	77	0
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-10.900	-14.358
3.04.06.01	Despesa de Contribuição ao SFH	-93	-270
3.04.06.02	Outras	-1.960	-1.272

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-122	-30
3.04.06.04	Despesas de Provisões Passivas	-4.134	-6.578
3.04.06.05	Despesa Convênio TJ	-3.959	-4.694
3.04.06.06	Cessão de crédito - SEAC	0	-1.401
3.04.06.07	Perda de Capital	-632	-113
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-3.240	4.700
3.05	Resultado Operacional	10.334	40.866
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	10.334	40.866
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	3.794	-15.001
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-2.742	-4.227
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.384	-3.446
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	7.920	-7.328
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-2.169	-1.939
3.10.01	Participações	-2.169	-1.939
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	11.959	23.926

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	11.959	23.926
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.959	23.926

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	500.361	-352.381
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.809	44.535
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	11.959	23.926
6.01.01.02	Despesas de Depreciação a Amortização	2.942	3.919
6.01.01.03	Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	-9.833	-63
6.01.01.04	Ativo Fiscal Diferido	-7.920	7.328
6.01.01.05	Provisão para Créditos Vinculados - FCVS	359	1.127
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	34.551	8.691
6.01.01.07	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	4.134	6.578
6.01.01.08	Resultado de Participação em Controladas	3.240	-4.700
6.01.01.09	Outras Provisões Operacionais	942	1.135
6.01.01.11	Perda de Capital	624	106
6.01.01.12	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-1.612	-3.630
6.01.01.15	Despesa com prêmio de fidelização	132	118
6.01.01.17	Atualização Monetária	-2.709	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	477.597	-400.535
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	3.816	-132.679
6.01.02.02	Titulos e Valores Mobiliarios	17.994	-257.301
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras e Interdependências	13.323	-13.046
6.01.02.04	Operações de Crédito	-138.092	-157.598
6.01.02.05	Depósitos	577.498	211.199
6.01.02.06	Captação de Mercado Aberto	596	2.218
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-3.739	1.872
6.01.02.08	Outras Obrigações	2.751	-48.425
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	3.450	-6.775
6.01.03	Outros	-14.045	3.619
6.01.03.01	Outros Créditos	-14.045	3.619
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.045	1.871
6.02.01	Inversões em Imobilizados de Uso	-1.988	-1.608
6.02.06	Aplicações do Intangível	-1.560	-1.342
6.02.07	Transferência de Imobilizado de Uso p/ Comodato	57	0
6.02.08	Baixa de Imobilizado de Uso	446	0
6.02.09	Dividendo Recebido de Controlada	0	4.821
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.596	2.503
6.03.02	Dívidas Subordinadas	4.161	4.176
6.03.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-8.757	-1.673
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	492.720	-348.007
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	313.051	727.159
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	805.771	379.152

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	426.000	0	0	130.044	0	5.278	561.322
5.03	Saldo Ajustado	426.000	0	0	130.044	0	5.278	561.322
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.959	0	11.959
5.13	Saldo Final	426.000	0	0	130.044	11.959	5.278	573.281

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	348.000	78.000	0	85.760	0	-23.952	487.808
5.03	Saldo Ajustado	348.000	78.000	0	85.760	0	-23.952	487.808
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	23.926	0	23.926
5.05	Destinações	0	0	0	0	-2.680	0	-2.680
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	-2.680	0	-2.680
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	348.000	78.000	0	85.760	21.246	-23.952	509.054
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	78.000	-78.000	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	426.000	0	0	85.760	21.246	-23.952	509.054

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	233.361	176.006
7.01.01	Intermediação Financeira	233.327	152.898
7.01.02	Prestação de Serviços	28.708	32.054
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34.532	-8.691
7.01.04	Outras	5.858	-255
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-114.424	-39.674
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.898	-43.296
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-32.566	-29.010
7.03.02	Serviços de Terceiros	-13.332	-14.180
7.03.04	Outros	0	-106
7.04	Valor Adicionado Bruto	73.039	93.036
7.05	Retenções	-2.942	-3.919
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.942	-3.919
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.097	89.117
7.07	VIr Adicionado Recebido em Transferência	-3.240	4.700
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.240	4.700
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	66.857	93.817
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	66.857	93.817
7.09.01	Pessoal	48.205	45.053
7.09.01.01	Remuneração Direta	27.864	26.757
7.09.01.02	Benefícios	7.075	6.283
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.367	2.222
7.09.01.04	Outros	10.899	9.791
7.09.01.04.01	Previdencia Privada	1.465	1.230
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	7.265	6.622
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	2.169	1.939
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.957	23.896
7.09.02.01	Federais	4.167	21.975
7.09.02.02	Estaduais	9	13
7.09.02.03	Municipais	1.781	1.908
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	736	942
7.09.03.01	Aluguéis	736	942
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.959	23.926
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.959	23.926





BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 13 de maio de 2022. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 1T2022. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço https://ri.banese.com.br/.

BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 12,0 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destagues do 1T22

<u>Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T21</u> (12M)

- Patrimônio Líquido de R\$ 573,3 milhões (+12,6%);
- Ativos totais totalizaram R\$ 7,9 bilhões (+12,4%);
- Operações de Crédito cresceram R\$ 509,7 milhões (+17,4%);
- Captações Totais atingiram R\$ 7,0 bilhões (+13,8%);



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T21 (3M)

- Aplicações Financeiras registraram saldo de R\$ 3,8 bilhões (+13,3%);
- Receitas Totais com incremento de R\$ 18,5 milhões (+6,5%);
- Receitas de Aplicações Financeiras totalizaram R\$ 80,1 milhões (+38,6%);
- Despesas Administrativas apresentaram redução de 8,4%.





Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende Diretor Executivo +55 (79) 3218-1201 ri@banese.com.br



Itens Patrimoniais - R\$ milhões	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Ativos Totais	7.935,2	7.319,5	A	+8,4%	7.061,1		+12,4%
Operações de Crédito	3.438,8	3.335,8	A	+3,1%	2.929,1	A	+17,4%
Aplicações Financeiras (1)	3.771,3	3.328,7	A	+13,3%	3.384,4	A	+11,4%
Captações Totais	7.018,4	6.448,7	A	+8,8%	6.165,8	A	+13,8%
Patrimônio Líquido	573,3	561,3	A	+2,1%	509,1	A	+12,6%

Itens de Resultado - R\$ milhões	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Receitas Totais	303,2	284,7	A	+6,5%	220,9		+37,3%
Resultado Bruto Interm. Financeira	84,4	96,9	_	-12,9%	113,2	_	-25,4%
Resultado Operacional (2)	10,3	24,3	_	-57,6%	40,9	_	-74,8%
Margem Financeira (3)	118,9	125,3	_	-5,1%	121,9	_	-2,5%
EBITDA (4)	16,5	31,3	_	-47,3%	40,1	_	-58,9%
Lucro Líquido	12,0	11,1	A	+8,1%	23,9	_	-49,8%
Receita Líquida de Juros (NII) (5)	117,5	121,4	_	-3,2%	111,1	A	+5,8%
Receita de Serviços	28,7	32,5	_	-11,7%	32,0	_	-10,3%
Despesas com Provisões (PCLD)	56,2	41,9		+34,1%	32,4		+73,5%
Despesas Administrativas	93,5	102,1	_	-8,4%	87,7	A	+6,6%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	3,9%	3,9%	•	ND	10,8%	_	-6,9 pp.
Margem EBITDA (7)	5,4%	11,0%	_	-5,6 pp.	18,2%	_	-12,8 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,46%	1,21%		+0,25 pp.	0,97%		+0,49 pp.
Índice de Basileia	12,95%	13,15%	_	-0,20 pp.	11,33%		+1,62 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) (8)	1,6%	1,8%	_	-0,2 pp.	1,7%		-0,1 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) (9)	0,6%	1,2%	•	-0,6 pp.	1,4%	•	-0,8 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) (10)	8,7%	15,7%	_	-7,0 pp.	20,5%	_	-11,8 pp.
Índice de Eficiência (11)	82,7%	78,9%	A	+3,8 pp.	79,6%		+3,1pp.
Índice de Provisionamento	4,3%	4,1%		+0,2 pp.	3,6%		+0,7 pp.
Índice de Cobertura Adm. (12)	30,7%	31,8%	_	-1,1 pp.	36,5%	_	-5,8 pp.
Índice de Cobertura Folha (13)	63,8%	70,3%	_	-6,5 pp.	76,0%	_	-12,2 pp.

- (1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados
- (2) Receita Operacional Despesa Operacional
- (3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.
- (4) Resultado Operacional Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.
- (5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).
- (6) Lucro Líquido / Receita Total.
- (7) EBITDA / Receita Total.
- (8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).
- (9) Lucro Líguido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).
- (10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).
- (11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.
- (12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.
- (13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Alteração de metodologia no 2T2021.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A recuperação da atividade econômica global tem sido marcada, dentre muitos fatores, pelas pressões inflacionárias e desequilíbrios no mercado de trabalho, que levaram as autoridades financeiras dos países a apertarem suas políticas monetárias e consequentemente reduzir as expectativas de crescimento. O Fundo Monetário Internacional reviu a previsão de crescimento do PIB global em 2022 de 4,9% para 4,4%, e o Banco Mundial, de 4,3% para 4,1%. No Brasil espera-se que a melhora do quadro pandêmico contribua significativamente para a recuperação das atividades do setor de serviços e do mercado de trabalho, mesmo com os efeitos negativos com a eclosão da guerra na Ucrânia.

A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB), segundo o boletim Focus de março de 2022, é de 0,5% para o ano de 2022. A inflação acumulada em 12 meses até março foi de 11,3%, para uma meta inflacionária de 3,5% para 2022, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. A taxa básica de juros – SELIC alcançou o percentual de 11,75% no final do 1T2022.

O Banese obteve um Lucro Líquido de R\$ 12,0 milhões no acumulado de janeiro a março deste ano, resultado do comportamento dos negócios, com a expansão da carteira de crédito e captações crescentes. Os ativos totais do Banese ultrapassaram a marca dos R\$ 7,9 bilhões no primeiro trimestre de 2022, com um crescimento de 12,4% em doze meses e 8,4% na comparação com o 4T2021. O desempenho dos negócios da Companhia é positivo, a exemplo da Carteira de Crédito, Ativos Totais, Patrimônio Líquido e Captações, mesmo com um cenário econômico ainda em recuperação lenta e de um quadro inflacionário elevado.

Dirigimos um especial reconhecimento aos nossos colaboradores, comprometidos com a expansão dos nossos negócios, cuja dedicação e esforço resultaram no bom desempenho alcançado pelo Banco nesse trimestre. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Ativos de Crédito	3.438,8	3.335,8	A	+3,1%	2.929,1	A	+17,4%
(-) Provisões	-146,5	-135,7		+8,0%	-105,9		+38,3%
Ativos Líquidos de Crédito	3.292,3	3.200,1	A	+2,9%	2.823,2		+16,6%
Aplicações Financeiras	3.404,6	2.959,7	A	+15,0%	3.011,2	A	+13,1%
Créditos Vinculados	454,3	471,6	▼	-3,7%	448,0	A	+1,4%
Permanente	174,5	177,6	▼	-1,7%	176,2	▼	-1,0%
Outros	609,5	510,5	A	+19,4%	602,5	A	+1,2%
Total	7.935,2	7.319,5	<u> </u>	+8,4%	7.061,1		+12,4%

Os ativos totais do Banese ultrapassaram a marca dos R\$ 7,9 bilhões ao final do 1T22, um crescimento de 8,4% nos últimos 3 meses (R\$ +615,7 milhões), onde destaca-se uma variação positiva de 15,0% no saldo das aplicações financeiras (R\$ +444,9 milhões); e em 12 meses registraram crescimento de 12,4% (R\$ +874,1 milhões), com destaque para os ativos líquidos de crédito, com variação de 16,6% (R\$ +469,1 milhões), as aplicações financeiras com crescimento de 13,1% (R\$ +393,4 milhões).

O volume de provisionamento apresentou crescimento de 8,0% (R\$ +10,8 milhões) no trimestre e de 38,3% (R\$ +40,6 milhões) em 12 meses, em decorrência do crescimento da carteira no período e migração de níveis de risco de operações vinculadas à carteira comercial.

No encerramento do 1T22 os ativos líquidos de crédito participaram com 41,5% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 42,9%. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação relativa em 2,2 pp.. e as aplicações financeiras aumentaram em 2,5 pp.. Em 12 meses os ativos líquidos incrementaram sua participação 1,5 pp. e as aplicações financeiras em 0,3 pp..



Em relação aos créditos vinculados, a variação observada no trimestre (R\$ -17,3 milhões) está relacionada à redução dos créditos vinculados ao Pix – Pagamentos Instantâneos, consequentemente de menor necessidade de recursos vinculados. Em 12 meses (R\$ +6,3 milhões), a variação observada é decorrente do aumento do saldo do exigível sobre depósitos à vista no período.

O Ativo Permanente apresentou redução em 3 meses (R\$ -3,1 milhões) e em 12 meses (R\$ -1,7 milhão), por força da incorporação de resultados da SEAC – Sergipe Administradora de Cartões S.A., empresa pertencente ao conglomerado Banese, e reavaliação dos imobilizados de uso.

Captações

Captação por Linha de Produtos - RS milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M				
Depósitos à Vista	1.144,4	1.158,4	•	-1,2%	1.071,8	A	+6,8%				
Poupança	1.892,3	1.937,9	▼	-2,4%	1.880,8	A	+0,6%				
Depósitos Judiciais	1.367,9	1.287,3	A	+6,3%	1.153,9	A	+18,5%				
CDB/RDB	2.144,1	1.568,3	A	+36,7%	1.571,1	A	+36,5%				
CDI/DPGE	132,6	152,0	•	-12,8%	152,2	_	-12,9%				
LF/LFS/LCI	182,2	186,8	▼	-2,5%	193,5	▼	-5,8%				
Compromissadas	13,5	13,0	A	+3,8%	10,0	A	+35,0%				
Obrigações de Repasses	141,4	145,0	▼	-2,5%	132,5	A	+6,7%				
Total	7.018,4	6.448,7		+8,8%	6.165,8	_	+13,8%				

Ao final do 1T22 o total de recursos captados alcançou R\$ 7,0 bilhões, um acréscimo de 8,8% em 3 meses, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +575,8 milhões) e judiciais (R\$ +80,6 milhões), onde no período foi registrada redução nos depósitos de poupança (R\$ -45,6 milhões), interfinanceiro (R\$ -19,4 milhões) e à vista (R\$ -14,0 milhões). Em 12M o total de recursos captados apresentou elevação de 13,8% (R\$ +852,6 milhões), resultante do crescimento dos depósitos a prazo (R\$ +573,0 milhões), dos depósitos judiciais com remuneração (R\$ +214,0 milhões), depósitos à vista (R\$ +72,6 milhões) e poupança (R\$ +11,5 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou redução de R\$ 19,4 milhões no 1T22 (-12,8%), em decorrência da retração das captações que são reciprocidade das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário e rural, e em 12 meses redução de R\$ 19,6 milhões (-12,9%), em decorrência, além do motivo supracitado, da redução da captação em DPGE – Depósito a Prazo com Garantia Especial.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 3,3% em 3 meses (R\$ +4,2 milhões) e 15,7% em 12 meses (R\$ +17,7 milhões), decorrente da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram crescimento de 0,4% em 3 meses (R\$ +135 mil) e em 12 meses uma redução de 33,8% (R\$ -16,0 milhões), consequente de vencimentos não renovados e migrados para outros produtos. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram decréscimo de 30,1% (R\$ -8,9 milhões) no último trimestre e de 38,5% (R\$ -12,9 milhões) em 12 meses, reflexo de vencimentos não renovados.



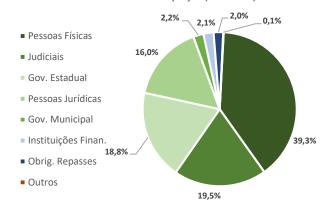
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 2,1 bilhões em março de 2022, apresentando crescimento de 36,7% (R\$ +575,8 milhões) no trimestre e de 36,5% (R\$ +573,0 milhões) em 12 meses, consequência, em ambos os períodos, do aumento das captações de governos e de pessoas físicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte às concessões de crédito em um cenário de recuperação da economia.

Maiores Fontes de Captação (% do total)



A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas e jurídicas, representando 55,3% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 19,5% do total do volume captado pelo Banese.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo da captação remunerada apresentou crescimento de 0,24 pp. entre o 1T22 e o 4T21 e de 0,84 pp. na comparação com o 1T21, ambos em decorrência do aumento da taxa SELIC, que remunera a maior parte das captações.

Em termos de CDI, a redução observada decorre diretamente do aumento da taxa SELIC Meta, que reduz o custo relativo das captações prefixadas, bem como do menor impacto do INPC, que remunera o maior volume captado em Letras Financeiras Subordinadas - LFS.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)





Crédito

Carteira de Crédito por Tipo - R\$ milhões

	1T22	4T21	V3M	1T21	V12M
Carteira Comercial*	2.464,7	2.359,3	▲ +4,5%	2.067,0	▲ +19,2%
Para Pessoas Físicas	1.905,4	1.805,3	▲ +5,5%	1.592,0	▲ +19,7%
Para Pessoas Jurídicas	559,3	554,0	+1,0%	475,0	▲ +17,7%
Carteira de Desenvolvimento	716,2	707,1	▲ +1,3%	621,1	▲ +15,3%
Para Pessoas Físicas	576,4	570,6	▲ +1,0%	491,8	▲ +17,2%
Para Pessoas Jurídicas	139,8	136,5	▲ +2,4%	129,3	▲ +8,1%
Títulos e Créditos a Receber	257,9	269,4	▼ -4,3%	241,0	▲ +7,0%
Total	3.438,8	3.335,8	▲ +3,1%	2.929,1	▲ +17,4%

^(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,4 bilhões, registrando um crescimento de 3,1% comparado ao último trimestre e de 17,4% na comparação anual. Na sua composição, R\$ 2,5 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 4,5% no último trimestre e 19,2% em 12 meses.

O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito comercial do Banese deve-se, sobretudo, à estratégia de vendas com ações direcionadas para o crédito nos canais digitais e no correspondente bancário, realização de convênios com prefeituras, novas empresas e órgãos públicos, estratégias de venda para impulsionar a concessão de crédito e a venda de produtos financeiros e serviços bancários que possam agregar maior valor para os clientes.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento pessoa física alcançou o saldo de R\$ 1,9 bilhão ao final do 1T22, crescimento de 5,5% no trimestre e 19,7% em 12 meses. Destaque para as linhas de consignação, contribuindo com a elevação da carteira de menor risco, com incremento de 2,2% no trimestre (R\$ +26,2 milhões) e de 20,3% em 12 meses (R\$ +210,0 milhões).

Já a carteira de crédito comercial destinada a pessoas jurídicas registrou incremento de 1,0% em 3 meses e 17,7% em 12 meses, notadamente voltado para operações de financiamento a capital de giro.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 36,6% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (fevereiro/22). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e créditos a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 20,8% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 716,2 milhões ao final do 1T22. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 1,3%, influenciado por operações na carteira de crédito imobiliário (+4,9%), tanto para o público pessoa jurídica quanto para o público pessoa física. Em 12 meses, o crescimento de 15,3% foi influenciado principalmente pelas operações concedidas nas carteiras rural (+28,6%) e imobiliária (+12,7%).

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou redução na ordem de R\$ 11,5 milhões no último trimestre, motivada pela menor utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período. Em 12 meses variou R\$ +16,9 milhões.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ m	ilhões		Mayia a ~ a	% Ca	rteira		Mauia a a a
	1T22	1T21		Variação	1T22	1T21		Variação
AA	1.433,4	1.037,3	A	+38,2%	41,7%	35,4%	▼	+6,3 pp.
Α	1.087,9	1.045,8	A	+4,0%	31,6%	35,7%	A	-4,1 pp.
В	489,0	462,8	▼	+5,7%	14,2%	15,8%	▼	-1,6 pp.
С	210,8	228,7	▼	-7,8%	6,1%	7,8%	▼	-1,7 pp.
D - H	217,7	154,5	A	+40,9%	6,3%	5,3%	A	+1,0 pp.
Total	3.438,8	2.929,1	A	+17,4%	100,0%	100,0%	•	ND



Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 93,7% do total da carteira do Banese (-1,0 pp. em comparação aos 94,7% do 1T21). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,3% da carteira de crédito do Banese (+1,0 pp. em relação aos 5,3% verificados no 1T21).

Qualidade do Crédito por Carteira 1T22- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.433,4	1.433,4	0	0	0	0
Α	1.087,9	285,8	14,6	98,7	439,2	249,6
В	489,0	396,0	42,3	28,5	15,4	6,8
С	210,8	163,2	31,3	12,8	2,8	0,7
D - H	217,7	186,3	4,9	23,6	2,0	0,9
Total	3.438,8	2.464,7	93,1	163,6	459,4	258,0

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como "D – H" representam 14,4% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras - R\$ milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.977,6	1.514,7		+30,6%	1.507,6		+31,2%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.366,8	1.398,0	•	-2,2%	1.492,9	•	-8,4%
Cotas de Fundos	3,4	3,4	•	ND	3,8	_	-10,5%
Renda Fixa	1.363,4	1.394,6	_	-2,2%	1.489,1	▼	-8,4%
Compromissadas + Prest. Garantia	14,3	13,6		+5,1%	10,7		+33,6%
Depósitos Compulsórios Remunerados	412,6	402,4		+2,5%	373,2		+10,6%
Total	3.771,3	3.328,7	A	+13,3%	3.384,4	A	+11,4%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram crescimento de 30,6% no 1T22 (R\$ +462,9 milhões), decorrente, sobretudo, da elevação do volume em Operações Compromissadas. Em 12 meses foi registrado incremento de 31,2% (R\$ +470,0 milhões), impactado, além das Operações Compromissadas, pela alocação em Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) e em ativos para cumprimento de exigibilidades junto ao Banco Central (DI Imobiliário e DI Microfinanças).

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram decréscimo de 2,2% em relação ao 4T21 (R\$ -31,2 milhões), decorrente de vencimento de Letra Financeira do Tesouro – LFT. Quando comparado ao 1T21, redução de 8,4% (R\$ -126,1 milhões), consequente, além do motivo supracitado, da leve redução das aplicações em Letras Financeiras (LF).

Nesse contexto, o total das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários registrou saldo de R\$ 3,3 bilhões ao final de março de 2022, com incremento de 14,8% (R\$ +431,7 milhões) no trimestre e 11,5% (R\$ +343,9 milhões) em 12 meses, provenientes da maior disponibilidade de recursos em Tesouraria oriundos do crescimento da captação.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.



A rentabilidade acumulada da carteira no 1T22 foi 107,9% do CDI, inferior à de 109,3% do CDI registrada no 4T21, em decorrência da renovação de alocações com taxas remuneratórias inferiores, que sofreram reduções diante da elevação da Taxa Selic Meta, mesmo com impacto positivo na marcação a mercado (MtM) da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT). Em 12 meses, a rentabilidade atual foi superior à de 104,5% do CDI registrado no 1T21, decorrente da significativa melhora na marcação a mercado (MtM) acumulada da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT), mesmo com redução do volume alocado, bem como do aumento das aplicações em crédito privado com melhor remuneração.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas - RS milhões

	7 110 01 001	u uus neec	114 11	IIIIIOCS			
	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Receitas de Crédito	157,5	150,9	A	+4,4%	127,5	A	+23,5%
Receitas de Aplicações Financeiras	80,1	57,8	A	+38,6%	15,6	A	+413,5%
Receitas de Prestação de Serviços	28,7	32,4	_	-11,4%	32,0	V	-10,3%
Receitas de Participações	2,3	0,02	A	+11400,0%	4,7	▼	-51,1%
Outras Receitas Operacionais	34,6	42,2	_	-18,0%	41,1	V	-15,8%
Receitas Não Operacionais	0,0	1,4	_	-100,0%	0,0	•	ND
Total	303,2	284,7	A	+6,5%	220,9	A	+37,3%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 303,2 milhões no 1T22, 6,5% acima das receitas totais registradas no 4T21. As maiores variações observadas ocorreram nas receitas de aplicações financeiras (R\$ +22,3 milhões), consequente, sobretudo, do aumento da taxa básica de juros no país; e nas receitas de crédito, aumento na ordem de R\$ 6,6 milhões, diretamente influenciado pelo crescimento da carteira.

Em 12M as receitas cresceram 37,3% (R\$ +82,3 milhões), também com destaque para as receitas de aplicações financeiras (R\$ +64,5 milhões), em decorrência sobretudo do aumento da taxa básica de juros e maior volume de aplicações no período; e as receitas de crédito (R\$ +30,0 milhões), impulsionadas pela elevação da carteira.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 28,7 milhões no 1T22, com retração de 11,4% em 3 meses e de 10,3% em 12 meses. As maiores quedas de arrecadação são observadas nas receitas com convênios e transferências de fundos (emissão de TED/DOCs e transferências entre contas da instituição, consequência do PIX), pacotes de serviços e tarifas de empréstimo comercial.

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações - R\$ milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Despesas de Captação	111,2	79,8	A	+39,3%	27,4	A	+305,8%
Resultado de TVM	0,1	0,1	•	ND	1,0	•	-90,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	3,2	3,5	_	-8,6%	3,6	_	-5,4%
Total	114,5	83,4	A	+37,3%	32,0	A	+257,8%

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 37,3% (R\$ +31,1milhões) no trimestre e de 257,8% (R\$ +82,5 milhões) em 12 meses, ambos diretamente relacionados à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic e ao incremento do volume captado no período.

As despesas de captação apresentaram incremento de 39,3% (R\$ +31,4 milhões) em 3 meses e de 305,8% (R\$ +83,8 milhões) em 12 meses, ambos diretamente relacionados à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic Meta no período. Em relação



aos instrumentos de captação, em 3 meses destaca-se a redução das despesas com Letras Financeiras Subordinadas – LFS, decorrente do arrefecimento do INPC no período, que remunera a maior parte do volume captado no referido instrumento financeiro, e em 12 meses elevação dos custos associados aos depósitos a prazo, decorrente do aumento das captações e elevação da taxa básica de juros – Selic Meta no período.

Receita Liquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Crédito mais Receitas de Aplicações Financeiras menos as Despesas de juros) apresentaram redução de 3,2% em 3 meses e crescimento de 5,8% em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório. No trimestre, o crescimento nas despesas com captação superou o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito.

Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha - R\$ milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Salários	26,8	27,4	▼	-2,2%	25,8	A	+3,9%
Benefícios	5,9	6,4	•	-7,8%	5,3	A	+11,3%
Encargos Sociais	12,1	12,1	>	ND	11,0	A	+10,0%
Treinamentos e Outros	0,2	0,3	▼	-33,3%	0,1	A	+100,0%
Total	45,0	46,2	▼	-2,6%	42,2	A	+6,6%

As despesas com pessoal apresentaram redução de 2,6% no último trimestre (R\$ -1,2 milhão) e crescimento de 6,6% (R\$ +2,8 milhões) em 12 meses. No 1T22 ocorreu a contratação de 78 novos funcionários aprovados em concurso realizado em 2021 (67 Técnicos Bancário I e 11 Técnicos Bancário III) e 28 novos desligamentos do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA.

O índice de cobertura de folha registrado no 1T22 foi de 63,8%, 6,5 pp. abaixo do índice registrado no 4T21 e redução de 12,2 pp. em relação ao 1T21. Para a cobertura das despesas administrativas, obtivemos um índice de 30,7% no 1T22, variando em -1,1 pp. no trimestre, e -5,8 pp. em 12 meses.

Outras Despesas Administrativas - R\$ milhões

	iti do Despe	Jus Aummin	oti a ti va s	- אסוווווו לא	<u> </u>		
	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Serviços de Terceiros	23,4	24,7	•	-5,3%	21,6	A	+8,3%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,6	6,4	•	-12,5%	4,9	A	+14,3%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	9,6	8,8	A	+9,1%	10,6	▼	-9,4%
Seguros	1,0	0,6	A	+66,7%	1,1	_	-9,1%
Transportes de Numerário	3,2	2,7		+18,5%	2,7	A	+18,5%
Tributárias	0,9	0,2	A	+350,0%	0,4	A	+125,0%
Despesas Outras	4,9	12,5	_	-60,8%	4,3		+14,0%
Total	48,6	55,9	lacksquare	-13,1%	45,6	A	+6,6%



As outras despesas administrativas apresentaram redução de 13,1% no último trimestre (R\$ -7,3 milhões), destacando-se o grupo de Despesas Outras, principalmente pela redução de R\$ 7,8 milhões nas despesas de Promoções e Relações Públicas e Propaganda e Publicidade. Em 12 meses houve incremento de 6,6% (R\$ +3,0 milhões), com destaque para os grupos de Serviços de Terceiros (despesas com Serviços Técnico Especializado na ordem de R\$ +2,5 milhões); e Consumo, Manutenção e Materiais com elevação de despesas na ordem de R\$ +0,7 milhão.

Outras Despesas Operacionais - R\$ milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Amortização e Depreciação	2,9	3,2	_	-9,4%	3,9	•	-25,6%
Provisões p/ Operações de Crédito	56,2	41,9		+34,1%	32,4		+73,5%
Desvalorização de Créditos	0,4	0,7	•	-42,9%	1,1	•	-63,6%
Provisões Passivas	4,1	4,5	_	-8,9%	6,6	•	-37,9%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,0	3,8		+5,3%	4,7	•	-14,9%
ISS/PIS/COFINS	8,9	9,4	•	-5,3%	8,5		+4,7%
Descontos Concedidos	0,1	0,1		ND	0,0	•	ND
Participação nos Lucros e Resultados	2,2	2,8	•	-21,4%	1,9		+15,8%
Despesas de Participações	5,6	0,0		ND	0,0		ND
Outras Operacionais Diversas	2,5	7,4	V	-66,2	3,1	_	-0,6%
Total	86,9	68,5		+17,8%	62,2		+39,7%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de R\$ 18,4 milhões no último trimestre e de R\$ 24,7 milhões em 12 meses, influenciado, principalmente, por despesas com provisões para operações de crédito, decorrentes do crescimento da carteira comercial e da inadimplência no período.

No trimestre o crescimento da despesa de provisão foi influenciado pelas carteiras de crédito Comercial, Rural e Financiamentos. Em 12 meses, o aumento foi decorrente da piora de *rating* de créditos vinculados às carteiras Comercial, de Financiamentos e Rural, e das operações vinculadas ao Cartão de Crédito - Cessão.

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 1T22 foi de R\$ 12,0 milhões, superior 8,1% em relação ao resultado do 4T21, diretamente afetado pelo comportamento dos negócios já mencionados anteriormente e pela despesa de equivalência patrimonial.

Quando comparado ao 1T21, o lucro líquido apresenta redução de 49,8%, resultado da elevação do custo operacional diretamente impactado pela elevação da inflação e da taxa básica de juros da economia — Selic e das despesas com provisões para operações de crédito.





Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 2,1% no último trimestre e 12,6% no período de 12 meses.

O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período. Em 12 meses, a variação positiva deriva também da incorporação do resultado do período, assim como do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

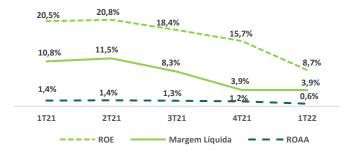
O impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese, ao final do 1T22, se manteve em R\$ +5,3 milhões. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -8,2 milhões no 1T21.



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese no 1T22 apresentaram retração no trimestre e em 12 meses, enquanto a Margem Líquida manteve-se estável no trimestre e reduziu em relação ao 1T21, reflexo do comportamento dos negócios apresentados nesse relatório.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)

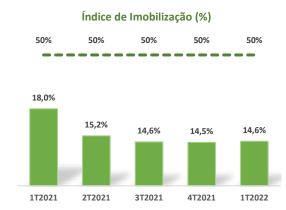


Capitalização e Basileia - R\$ milhões

		30.0 0 - 0.0					
Índices e Capitalização	1T22	4T21		V3M	1T2021		V12M
Patrimônio de Referência	628,8	613,2		+2,53%	478,5		+31,40%
PR Nível I	511,1	499,9		+2,24%	433,5		+17,91%
PR Nível II	117,6	113,3		+3,83%	45,03		+161,22%
Índice de Basileia	12,95%	13,15%	•	-0,20 pp.	11,33%		+1,62 pp.
Índice de Capital Principal	10,52%	10,72%	_	-0,20 pp.	10,27%		+0,25 pp.
Índice de Capital Nível I	10,52%	10,72%	▼	-0,20 pp.	10,27%		+0,25 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,00%	10,00%	•	0,00 pp.	9,25%		+0,75 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	71,2	142,1	•	-49,90%	53,9	A	+32,13%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 12,95% ao final do 1722, o que representa um incremento de 1,62 pp. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à evolução do Patrimônio de Referência Nível I em 17,91% (aprox. R\$ 77,7 milhões), seguido da elevação do Patrimônio de Referência Nível II em 161,22% (aprox. R\$ 72,6 milhões), em virtude, respectivamente, do resultado acumulado do período e do resgate antecipado com emissão de novos títulos de Letras Financeiras Subordinadas.





Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 1T22 em 14,6%, apresentando uma evolução de 0,1 pp., quando comparado ao índice observado no 4T21, em virtude do aumento do ativo permanente (aprox. R\$ 7,7 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings*, em 04 de abril de 2022, elevou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese para 'AA-(bra)', de 'A-(bra)', com Perspectiva Estável; e elevou o *Rating* Nacional de Curto Prazo para 'F1+(bra)', de 'F1(bra)'. A elevação do *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese reflete a melhora da capacidade de suporte de seu controlador, o estado de Sergipe (SE), cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela *Fitch*. Na avaliação interna da *Fitch*, a melhora do perfil de crédito de Sergipe é decorrente do crescimento robusto da receita tributária ao longo de 2021, seguido por gastos controlados. Embora alguns dos fatores de melhora sejam vistos como temporários, há evidência de crescimento sustentado nas margens operacionais em meio à estabilidade da dívida. O perfil de crédito de Sergipe também se beneficia do apoio federal na forma de dívida intergovernamental com condições mais favoráveis.

Já a Moody's América Latina Ltda ("Moody's Local") atribuiu, em 29 de junho de 2021, o *rating* de emissor de AA-.br e os *ratings* de depósito de longo prazo de AA-.br e de curto prazo de ML A-1.br, em escala nacional, com perspectiva negativa, sendo atribuída em virtude da exposição a segmentos de negócios mais vulneráveis à pandemia da Covid-19, que pode afetar a qualidade de ativos e a rentabilidade.

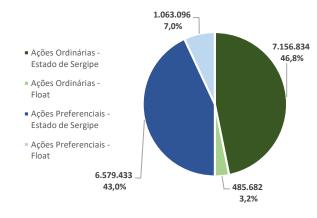
A Moody's Investors Service (Moody's) reavaliou, em 25 de abril de 2022, o rating de depósito de longo prazo em moeda local e estrangeira do Banese para Ba3, de Ba2, bem como o baseline credit assessment (BCA, em português, avaliação de crédito de linha de base) para Ba3, de Ba2. Os ratings de risco de contraparte de longo prazo em moeda local e estrangeira do banco também foram reavaliados para Ba2, de Ba1, bem como as avaliações de risco de contraparte (CRA) para Ba2(cr), de Ba1(cr). Todos os ratings de curto prazo e CRAs foram afirmados em Not Prime e Not Prime (cr). A perspectiva do rating foi alterada para estável, de negativa. A revisão dos ratings reflete a redução na qualidade dos ativos e nas métricas de rentabilidade que o Banese reporta desde 2019, após a adoção de uma estratégia para aumentar a diversificação dos negócios por meio do crescimento de sua carteira de empréstimos para pequenas e médias empresas no Estado de Sergipe, principalmente após a pandemia de COVID-19 em 2020. Considerou, também, o cenário mais desafiador para a lucratividade do banco nos próximos 12 meses como resultado de uma forte pressão de alta nos custos de captação devido à rápida alta das taxas de juros do Brasil.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	Nacional	AA- (bra)	F1+ (bra)	Estável
Moody's Local	Nacional – Depósitos	AAbr	ML A-1.br	Negativa
Moody's Investors	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	Not Prime	Estável
Service	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba2	Not Prime	Estável



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 1T2022 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com diretos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 825.474 correntistas e poupadores no 1T22, compreendendo 799.657 clientes PF e 25.817 clientes PJ.

O Banco continua investindo na disponibilização de produtos e serviços em seus canais digitais, aprimorando constantemente as funcionalidades desses meios de atendimento. Ainda como reflexo da pandemia, o número de transações feitas de forma *online* continua crescendo, quando comparado ao mesmo período de 2021 e ao 4T2021, prova disso é que 87,6% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no 1T22, sendo 80,9% apenas nos canais digitais.

Nesse trimestre houve um incremento de 17% na quantidade de transações realizadas no Internet e *Mobile Banking*, quando comparado ao trimestre anterior, e de 29% quando comparado com o acumulado de janeiro a março de 2021. Já nos canais Agências, ATM e Correspondentes houve redução de 8% no número de transações em relação ao último trimestre de 2021 e de 7% no volume financeiro transacionado para o mesmo período.

Dados de Canais

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Agências	63	63	•	ND	63	•	ND
Postos de Serviços	09	09	•	ND	09	•	ND
Terminais ATM	476	476	•	ND	461		+15
Correspondentes no País	218	218	•	ND	203		+15
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	8,1 Mi	8,8 Mi	▼	-8%	9,0 Mi	▼	-10%
Volume Transacionado	R\$ 9,9 Bi	R\$ 10,7 Bi	▼	-7%	R\$ 9,8 Bi	A	1%
Transações online	35,4 Mi	30,3 Mi	A	17%	27,4 Mi	A	29%
Volume Transacionado	R\$ 10,7 Bi	R\$ 11,1 Bi	•	-4%	R\$ 10,7 Bi	•	ND

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir a aderência desta rede ao crescente número de transações e volume financeiro movimentado através dos canais digitais e ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, o Banco encerrou o 1T22 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).



Serviços Bancários

Durante o 1T2022 disponibilizamos os novos serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco e Pix Cobrança, os quais possibilitarão a oferta de novos negócios e a oportunidade de ampliação de receitas de serviços bancários. O Banese também participou das fases previstas pelo Banco Central do Brasil inerentes ao perfil desta Instituição Financeira para a implantação do *Open Banking*. Vale ressaltar que esta evolução permitirá ao Banese aprimorar a oferta de crédito e serviços bancários/financeiros de acordo com o perfil de cada cliente.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados através de diversas iniciativas como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada os quais tem por objetivo estimular a aplicabilidade de nossos saberes às dinâmicas institucionais e a obtenção de novas certificações e suas atualizações junto aos profissionais do Banese.

A Universidade Corporativa Banese tem passado por um processo de repaginação, com nova identidade visual e ferramentas, dada a mudança de plataforma virtual de aprendizagem. Os cursos EAD estão sendo atualizados e homologados pelas áreas responsáveis pelo conteúdo. Os cursos estão associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos, à exemplo dos cursos de Privacidade de Dados – LGPD, Pix – Pagamentos Instantâneos, Banese em Teletrabalho, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento de Terrorismo (PLDFT), dentre outros.

Os treinamentos e capacitações foram maiores quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O 1T22 foi marcado pela realização de turmas mensais de *onboarding* dos aprovados no Concurso Público 2021. A Comissão designada para tal, estruturou estratégias de acolhimento, desenvolvimento e treinamento dos novos empregados. No primeiro trimestre, os 78 empregados admitidos participaram do *onboarding*.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A SEAC oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência.

A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou crescimento de 3,48% ao 1T21, alcançando um total de 632,0 mil clientes. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC, incluindo na sua própria credenciadora TKS, finalizou o 1T22 com um total de R\$ 814,1 milhões, uma elevação de 15,59% quando comparado ao volume alcançado no mesmo período de 2021. A SEAC também apresentou crescimento anual nos indicadores de: Volume Financeiro Transacionado E-commerce, que alcançou o montante de R\$87,49 milhões (aumento de 72,68%); de Estabelecimentos Ativos que chegaram a 23.767 (crescimento de 3,84%) e de Compra Média que atingiu R\$ 895,42 (elevação de 14,10%).

No 1T22 foi realizado o "Feirão Digital de Renegociação", onde se observou um aumento de 58% no volume de renegociações, quando comparado ao mesmo período de 2021. As ações de credenciamento neste período, tiveram foco na prospecção de lojistas nos estados do Ceará, João Pessoa e Paraíba. Já em Alagoas, houve um crescimento médio no credenciamento de 67% e um aumento de 42% na ativação de lojistas.



Banese Corretora de Seguros

A retomada da atividade econômica e o crescimento dos negócios impulsionaram a melhoria no desempenho da Banese Corretora quanto à diversificação do portfólio de produtos e serviços comercializados e o aumento na venda de seguros.

No 1T22 a Banese Corretora alcançou um volume acumulado de R\$ 29,9 milhões em produção de seguros, correspondendo a um incremento de 17,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que o significativo incremento se deve, sobretudo, ao aumento nas vendas de cotas de consórcios. Já a receita operacional acumulada nesse período representou um crescimento de 7,2% comparado ao mesmo período no ano anterior e está relacionada ao maior volume de operações com corretagem de seguros.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese vem buscando ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, além de ser um agente de transformação social.

Durante o 1T22, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 10.422 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas financeiramente, o que possibilitou a realização de atividades que promoveram transformação e desenvolvimento sustentável, através de programas educacionais, esportivos, artísticos e culturais, cursos profissionalizantes, de atenção à saúde, psicopedagógicos e de inclusão social.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda trata-se de um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. Por meio deste espaço, valoriza-se a identidade cultural sergipana, através de imagens, sons e signos. A cada ano de funcionamento, o Museu se consolida cada vez mais como um importante celeiro das artes e da cultura, não só para os sergipanos, mas para visitantes de todas as regiões do Brasil e países diversos. No 1T22 o Museu recebeu a visita de 12.112 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).



TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	31.03.2022	31.03.2021
Receitas da Intermediação Financeira	230.682	157.323
Operações de Crédito	145.459	135.437
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	80.047	19.298
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.176	2.588
Despesas da Intermediação Financeira	(168.007)	(45.859)
Operações de Captações no Mercado	(110.810)	(26.687)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.162)	(3.613)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(34.551)	(8.691)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(19.484)	(6.868)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	62.675	111.464
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(48.319)	(56.797)
Receitas de Prestação de Serviços	38.899	37.146
Receitas de Tarifas Bancárias	16.503	17.547
Despesas de Pessoal	(56.071)	(51.802)
Outras Despesas Administrativas	(66.356)	(63.006)
Despesas Tributárias	(16.272)	(14.728)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	49.664	29.390
Outras Despesas Operacionais	(14.686)	(11.344)
Despesas Provisões	(4.879)	(7.174)
Despesa com Provisão Judiciais	(4.879)	(7.174)
Resultado Operacional	9.477	47.493
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	9.477	47.493
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.371	(19.771)
Despesa com Imposto de Renda	(2.742)	(5.469)
Despesa com Contribuição Social	(1.384)	(4.213)
IR e CSLL Diferidos	7.497	(10.089)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(2.169)	(1.939)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	10.679	25.783
Participação de não Controladores	1.280	(1.857)
Lucro Líquido	11.959	23.926



Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	31.03.2022	31.03.2021
Receitas da Intermediação Financeira	233.327	152.898
Operações de Crédito	148.170	135.711
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	79.981	14.599
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.176	2.588
Despesas da Intermediação Financeira	(148.956)	(39.674)
Operações de Captações no Mercado	(111.243)	(27.370)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.162)	(3.613)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(34.551)	(8.691)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	84.371	113.224
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(69.903)	(65.780)
Receitas de Prestação De Serviços	12.205	14.507
Receitas de Tarifas Bancárias	16.503	17.547
Despesas de Pessoal	(46.036)	(43.114)
Outras Despesas Administrativas	(49.576)	(48.157)
Despesas Tributárias	(9.751)	(8.895)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	(3.240)	4.700
Outras Receitas Operacionais	16.758	5.412
Outras Despesas Operacionais	(6.766)	(7.780)
Despesas Provisões	(4.134)	(6.578)
Despesa Provisão Judiciais	(4.134)	(6.578)
Resultado Operacional	10.334	40.866
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	10.334	40.866
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.794	(15.001)
Despesa com Imposto de Renda	(2.742)	(4.227)
Despesa com Contribuição Social	(1.384)	(3.446)
IR e CSLL Diferidos	7.920	(7.328)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(2.169)	(1.939)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	11.959	23.926
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	11.959	23.926



Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	31.03.2022	31.12.2021
CIRCULANTE	4.864.465	4.267.190
DISPONIBILIDADE	85.853	59.949
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.905.817	4.318.810
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.838.652	1.379.799
Aplicações no mercado aberto	719.980	253.285
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.118.672	1.126.514
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	834.682	877.706
Carteira Própria	774.547	830.700
Vinculados a Compromissos de Recompra	13.592	12.989
Vinculados à Prestação de Garantias	667	650
Vinculados ao Banco Central	45.876	33.367
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	542.947	500.869
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	132.394	93.351
Créditos Vinculados:	389.480	407.518
- Depósitos no Banco Central	389.480	407.518
Correspondentes	21.073	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	942.307	850.501
Operações de Crédito:	942.307	850.501
- Setor Privado	942.307	850.501
OUTROS CRÉDITOS	747.229	709.935
Rendas a Receber	9.598	12.220
Diversos	737.783	697.879
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(152)	(164)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(132.652)	(116.336)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(72.729)	(62.913)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.742)	(1.770)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(58.181)	(51.653)
OUTROS VALORES E BENS	5.447	4.767
Outros Valores e Bens	2.117	2.258
Despesas Antecipadas	3.330	2.509
NÃO CIRCULANTE	3.570.869	3.538.154
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.448.524	3.423.550
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.199.090	3.188.066
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	138.958	134.932
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	138.958	134.932
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	595.766	582.520
Carteira Própria	595.766	582.520
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	64.784	64.074
Créditos Vinculados:	64.784	64.074
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	64.784	64.074
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.238.541	2.215.956
Operações de Crédito:	2.238.541	2.215.956
- Setor Privado	2.238.541	2.215.956
OUTROS CRÉDITOS	161.041	190.584
Rendas a Receber	15	20
Diversos	168.065	197.603
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	(7.039)



Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.03.2022	31.12.2021
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(65.005)	(63.943)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(65.005)	(63.943)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	241.019	222.296
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	187.931	180.434
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	1.573	1.573
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	51.515	40.289
OUTROS VALORES E BENS	73.420	77.131
Outros Valores e Bens	73.529	77.818
Provisões para Desvalorizações	(7.263)	(7.207)
Despesas Antecipadas	7.154	6.520
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	258.588	252.534
Imóveis de Uso	74.103	74.103
Outras Imobilizações de Uso	184.485	178.431
INTANGIVEL	94.677	88.975
Ativos Intangíveis	94.677	88.975
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(230.926)	(226.911)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(166.555)	(163.418)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(64.371)	(63.493)
TOTAL	8.435.334	7.805.344



Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	31.03.2022	31.12.2021
CIRCULANTE	5.422.265	5.347.538
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.828.242	4.758.963
DEPÓSITOS	4.669.670	4.654.986
Depósitos à Vista	1.132.256	1.142.761
Depósitos de Poupança	1.892.310	1.937.941
Depósitos Interfinanceiros	132.597	152.007
Depósitos a Prazo	1.509.179	1.419.439
Depósitos Outros	3.328	2.838
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	51.690	6.695
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	51.690	6.695
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	49.508	40.364
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	49.508	40.364
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	57.374	56.918
BNDES	2.890	2.925
FINAME	431	382
Outras Instituições	54.053	53.611
OUTRAS PASSIVOS	594.023	588.575
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.272	2.948
Sociais e Estatutárias	799	17.457
Fiscais e Previdenciárias	13.167	14.510
Recursos em Trânsito de Terceiros	957	298
Diversas	558.828	553.362
NÃO CIRCULANTE	2.394.960	1.850.376
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.085.069	1.539.737
DEPÓSITOS	1.992.553	1.427.559
Depósitos a Prazo	1.992.553	1.427.559
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	6.611	4.177
Carteira Própria	6.611	4.177
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	2.468	20.369
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.468	20.369
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	83.437	87.632
BNDES	7.193	7.897
FINAME	354	415
Outras Instituições	75.890	79.320
OUTROS PASSIVOS	144.150	131.013
Fiscais e Previdenciárias	4.318	4.318
Dívidas Subordinadas	130.266	126.105
Diversas	9.566	590
PROVISÕES	165.741	169.793
Provisão para contingências	165.741	169.793
RECEITAS DIFERIDAS	-	9.833
Resultados de Exercícios Futuros	-	9.833



Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.03.2022	31.12.2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	618.109	607.430
Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	426.000
Reservas de Lucros	130.044	130.044
Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.278	5.278
Lucros/Prejuízos Acumulados	11.959	-
Participação de Não Controladores	44.828	46.108
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.435.334	7.805.344



Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2022	31.03.2021
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	230.682	157.323
Despesa da intermediação financeira	(168.007)	(45.859)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	30.099	10.872
Receita da prestação de serviços	55.402	54.693
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(60.906)	(56.108)
Valor Adicionado Bruto	87.270	120.921
Retenções	(4.239)	(4.965)
Amortização	(865)	(1.183)
Depreciação	(3.374)	(3.782)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	83.031	115.956
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	83.031	115.956
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	12.901	34.499
Despesas Tributárias	8.775	24.817
Imposto de renda e contribuição social	4.126	9.682
Empregados	58.240	53.741
Salários e honorários	34.204	32.063
Encargos sociais	12.656	11.533
Previdência privada	1.466	1.230
Benefícios e treinamentos	7.745	6.976
Participação nos resultados	2.169	1.939
Aluguéis	822	1.023
Taxas e Contribuições	389	910
Participação não Controladores	(1.280)	1.857
(Prejuízo)/Lucro Retido	11.959	23.926
Valor Adicionado Distribuído	83.031	115.956



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2022	31.03.20
IXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	50.440	
ro Líquido Ajustado	58.119	60.5
Lucro Líquido	11.959	23.92
Ajuste ao Lucro Líquido	46.160	36.5
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	34.551	8.6
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	359	1.1
Depreciações e Amortizações	4.371	5.0
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(132)	(10
Ajuste de Provisões Passivas	4.879	7.1
Outras Provisões Operacionais	3.170	1.6
Despesa com prêmio de fidelização	262	2
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(818)	5
Ativo Fiscal Diferido	(7.497)	10.0
Perda de Capital	1.052	2
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(10.216)	(3.9
Atualização Monetária	(3.305)	(1.10
Resultado de Participação em controladas	-	
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	19.484	6.8
Variação de Ativos e Obrigações	452.336	(405.42
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.816	(132.6
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	30.596	(272.5
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	1.848	(22.8
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(114.391)	(145.0
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	3.031	(7.5
(Aumento) Redução em Outros Créditos	12.215	3.8
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(36.657)	(24.2
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(18.723)	8.3
Aumento (Redução) em Depósitos	579.678	257.1
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	2.434	2.2
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3.739)	1.8
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(9.833)	(
Aumento (Redução) em Outros Passivos	10.992	(69.4
Aumento (Redução) em Provisões	(8.931)	(4.4
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	510.455	(344.9
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	520.100	(0.1.1.5
Aguisição de Imobilizado de Uso	(6.918)	(4.0
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	119	(
Baixa de Imobilizado de Uso	451	
Aplicações no Intangível	(5.689)	(1.6
Transferência para Bens não de uso	57	(1.0
Dividendo recebido de controlada	-	
CAIXA LÍQUDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(11.980)	(5.5
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(11.300)	(3.3.
Participação de não controladores	(1 200)	1.
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(1.280)	(1
, , , , ,	(8.757)	(1.6
Dívidas Subordinadas	4.161	4.1
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADONAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(5.876)	2.4
MENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ka e equivalente de caixa no início do período	492.599	(348.0
VA & BRITINATED DE CAINA DE INICIO DE DESCRIPCIÓN	313.234	727.4

Notas Explicativas



Apresentamos a seguir, as demonstrações consolidadas - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Resultado Abrangente, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Mutações do Patrimônio Líquido - bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).



Balanço Patrimonial - Em Reais mil		
<u>-</u>	BANESE CON	
-	31.03.2022	31.12.2021
ATIVO		
CIRCULANTE	4.864.465	4.267.190
DISPONIBILIDADE (NOTA 4)INSTRUMENTOS FINANCEIROS	85.853 4.905.817	59.949 4.318.810
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	1.838.652	1.379.799
Aplicações no mercado aberto	719.980	253.285
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.118.672	1.126.514
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	834.682 774.547	877.706
Carteira PrópriaVinculados a Compromissos de Recompra	13.592	830.700 12.989
Vinculados à Prestação de Garantias	667	650
Vinculados ao Banco Central	45.876	33.367
RELAÇOES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	542.947	500.869
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	132.394 389.480	93.351 407.518
- Depósitos no Banco Central	389.480	407.518
Correspondentes.	21.073	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	942.307	850.501
Operações de Crédito:	942.307	850.501
- Setor Privado	942.307	850.501 709.935
OUTROS CREDITOS (NOTA 9)	747.229 9.598	7 09.935 12.220
Diversos	737.783	697.879
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(152)	(164)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(132.652)	(116.336)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(72.729)	(62.913)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.742) (58.181)	(1.770) (51.653)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	5.447	4.767
Outros Valores e Bens	2.117	2.258
Despesas Antecipadas	3.330	2.509
NÃO CIRCULANTE	3.570.869	3.538.154
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.448.524	3.423.550
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.199.090	3.188.066
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	138.958	134.932
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	138.958	134.932
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6) Carteira Própria	595.766	582.520
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	595.766 64.784	582.520 64.074
Créditos Vinculados:	64.784	64.074
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	64.784	64.074
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	2.238.541	2.215.956
Operações de Crédito:	2.238.541	2.215.956
- Setor PrivadoOUTROS CREDITOS (NOTA 9)	2.238.541 161.041	2.215.956 190.584
Rendas a Receber	15	20
Diversos	168.065	197.603
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	(7.039)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(65.005)	(63.943)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(65.005) 241.019	(63.943) 222.296
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 22)	187.931	180.434
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 22)	1.573	1.573
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	51.515	40.289
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	73.420	77.131
Outros Valores e Bens	73.529 (7.263)	77.818 (7.207)
Despesas Antecipadas.	7.154	6.520
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS (NOTA 11)	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos	454 (448)	454
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	258.588	(448) 252.534
Imóveis de Uso	74.103	74.103
Outras Imobilizações de Uso	184.485	178.431
INTANGIVEL (NOTA 13)	94.677	88.975
Ativos Intangiveis	94.677	88.975
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(230.926) (166.555)	(226.911) (163.418)
	`	(63.493)
Amortização Acumulada - Ativos Intangiveis (NOTA 13)	(64.371)	(00.400)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.



	BANESE CONSOLIDADO		
	31.03.2022	31.12.2021	
PASSIVO			
CIRCULANTE	5,422,265	5.347.538	
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.828.242	4.758.963	
DEPÓSITOS (NOTA 14)	4.669.670	4.654.986	
Depósitos à Vista	1.132.256	1.142.761	
Depósitos de Poupança.	1.892.310	1.937.941	
Depósitos Interfinanceiros.	132.597	152.007	
Depósitos a Prazo	1.509.179	1.419.439	
Depósitos Outros	3.328	2.838	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 14)	51.690	6.695	
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	51.690	6.695	
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	49.508	40.364	
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	49.508	40.364	
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	57.374	56.918	
BNDES	2.890	2.925	
FINAME	431	382	
Outras Instituições	54.053	53.611	
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	594.023	588.575	
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.272	2.948	
Sociais e Estatutárias	799	17.457	
Fiscais e Previdenciárias	13.167	14.510	
Recursos em Trânsito de Terceiros	957	298	
Diversas	558.828	553.362	
NÃO CIRCULANTE	2.394.960	1.850.376	
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.085.069	1.539.737	
DEPOSITOS (NOTA 14)	1.992.553	1.427.559	
Depósitos a Prazo	1.992.553	1.427.559	
CAPTACÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	6.611	4.177	
Carteira Própria	6.611	4.177	
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	2.468	20.369	
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.468	20.369	
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAIS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	83.437	87.632	
BNDES	7.193	7.897	
FINAME	354	415	
Outras Instituições	75.890	79.320	
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	144.150	131.013	
Fiscais e Previdenciárias	4.318	4.318	
Dívidas Subordinadas	130.266	126.105	
Diversas	9.566	590	
PROVISÕES	165.741	169.793	
Provisão para contingências (NOTA 16b).	165.741	169.793	
RECEITAS DIFERIDAS (NOTA 17)	103.741	9.833	
Resultados de Exercícios Futuros.	•	9.833	
	C40 400		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 19)	618.109	607.430	
Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	426.000	
Reservas de Lucros	130.044	130.044	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.278	5.278	
Lucros/Prejuízos Acumulados	11.959	-	
Participação de Não Controladores (NOTA 18)	44.828	46.108	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.435.334	7.805.344	

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

PÁGINA: 37 de 105



Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO		
	31.03.2022	31.03.2021	
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	230.682	157.323	
Operações de Crédito (NOTA 8 h.)	145.459	135.437	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.)	80.047	19.298	
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.)	5.176	2.588	
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(168.007)	(45.859)	
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d)	(110.810)	(26.687)	
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d)	(3.162)	(3.613)	
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (NOTA 8 f)	(34.551)	(8.691)	
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito (NOTA 8 f)	(19.484)	(6.868)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	62.675	111.464	
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(48.319)	(56.797)	
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 20 a)	38.899	37.146	
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 20 b)	16.503	17.547	
Despesas de Pessoal (NOTA 20 c)	(56.071)	(51.802)	
Outras Despesas Administrativas (NOTA 20 d)	(66.356)	(63.006)	
Despesas Tributárias (NOTA 20 e)	(16.272)	(14.728)	
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11)	-	-	
Outras Receitas Operacionais (NOTA 20 f)	49.664	29.390	
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g)	(14.686)	(11.344)	
DESPESAS PROVISÕES	(4.879)	(7.174)	
Despesa com Provisões Judiciais (NOTA 20 h)	(4.879)	(7.174)	
RESULTADO OPERACIONAL	9.477	47.493	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	9.477	47.493	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.371	(19.771)	
Despesa com Imposto de Renda (NOTA 22)	(2.742)	(5.469)	
Despesa com Contribuição Social (NOTA 22)	(1.384)	(4.213)	
IR e CSLL Diferidos	7.497	(10.089)	
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO	(2.169)	(1.939)	
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	10.679	25.783	
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 18)	1.280	(1.857)	
LUCRO LÍQUIDO	11.959	23.926	

Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$) Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.



Demonstração do Resultado Abrangente	- Em Reais mil	
	BANESE MÚLTIPLO E CO	ONSOLIDADO
<u> </u>	31.03.2022	31.03.2021
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11.959	23.926
Itens que serão reclassificados para o resultado	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	11.959	23.926
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA CONTROLADOR	11.959	23.926
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA NÃO CONTROLADOR	(1.280)	1.857

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.



	BANESE CON	SOLIDADO
_	31.03.2022	31.03.2021
JXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS ro Líquido Ajustado	58.119	60.5
Lucro Líquido	11.959	23.9
Ajuste ao Lucro Líquido	46.160	36.5
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	34.551	8.6
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	359	1.1
Depreciações e Amortizações	4.371	5.0
	_	
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(132)	(1
Ajuste de Provisões Passivas	4.879	7.
Outras Provisões Operacionais	3.170	1.0
Despesa com prêmio de fidelização	262	2
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(818)	!
Ativo Fiscal Diferido	(7.497)	10.0
Perda de Capital	1.052	:
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(10.216)	(3.9
Atualização Monetária	(3.305)	(1.
Resultado de Participação em controladas	-	
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	19.484	6.8
Variação de Ativos e Obrigações	452.336	(405.
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.816	(132.
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	30.596	(272.
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	1.848	(22.
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(114.391)	(145.
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	3.031	(7.
(Aumento) Redução em Outros Créditos	12.215	`3.
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(36.657)	(24.
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(18.723)	8.
Aumento (Redução) em Depósitos	579.678	257.
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	2.434	2.
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3.739)	1.
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(9.833)	1.
Aumento (Redução) em Outros Passivos	, ,	(60
Aumento (Redução) em Provisões	10.992 (8.931)	(69. (4.
Aumento (nedução) em Frovisões	(6.931)	(4.
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	510.455	(344.
Aquisição de Imobilizado de Uso	(6.918)	(4.
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	119	
Baixa de Imobilizado de Uso	451	
Aplicações no Intangível	(5.689)	(1.0
Transferência para Bens não de uso	57	
Dividendo recebido de controlada	-	
CAIXA LÍQUDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(11.980)	(5.
Participação de não controladores	(1.280)	
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(8.757)	(1.0
Dívidas Subordinadas	4.161	4.
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(5.876)	2.4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Caixa e equivalente de caixa no ínicio do período

Caixa e equivalente de caixa no fim do período

727.489

379.471

313.234

805.833



83.031

	BANESE CONS	BANESE CONSOLIDADO		
	31.03.2022	31.03.2021		
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receita da intermediação financeira	230.682	157.323		
Despesa da intermediação financeira	(168.007)	(45.859)		
Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões	30.099	10.872		
Receita da prestação de serviços	55.402	54.693		
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(60.906)	(56.108)		
Valor Adicionado Bruto	87.270	120.921		
Retenções	(4.239)	(4.965)		
Amortização	(865)	(1.183)		
Depreciação	(3.374)	(3.782)		
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	83.031	115.956		
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-		
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-		
Valor Adicionado a Distribuir	83.031	115.956		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Governo	12.901	34.499		
Despesas Tributárias	8.775	24.817		
Imposto de renda e contribuição social	4.126	9.682		
Empregados	58.240	53.741		
Salários e honorários	34.204	32.063		
Encargos sociais	12.656	11.533		
Previdência privada	1.466	1.230		
Benefícios e treinamentos	7.745	6.976		
Participação nos resultados	2.169	1.939		
Aluguéis	822	1.023		
Taxas e Contribuições	389	910		
Participação não Controladores	(1.280)	1.857		
(Prejuízo)/Lucro Retido	11.959	23.926		

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Valor Adicionado Distribuído.....

115.956



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil										
	CAPITAL			RESERVAS						
	REALIZADO	AUMENTO		DE LUCROS		AJUSTE	LUCROS		PARTICIPAÇÃO	
EVENTOS		DE				DE AVALIAÇÃO	(PREJUIZOS)	TOTAL BANESE	DE NÃO	TOTAL BANESE
	CAPITAL	CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA	ESPECIAL	PATRIMONIAL	ACUMULADOS	MÚLTIPLO	CONTROLADORES	CONSOLIDADO
	SOCIAL					Reapresentado	Reapresentado			
SALDOS EM 31.12.2020 Reapresentado	348.000	78.000	38.455	28.850	-	(8.177)	-	485.128	45.928	531.056
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	=	=	=	=	-	-	23.926	23.926	-	23.926
- Aumento de Capital	78.000	(78.000)	=	=	-	-	-	-	-	-
- Variação na Participação de Não Controladores	=	ē	ē.	=	-	=	-	-	2.632	2.632
SALDOS EM 31.03.2021	426.000	-	38.455	28.850	-	(8.177)	23.926	509.054	48.560	557.614
MUTAÇÕES DO PERÍODO	78.000	(78.000)		-	-		23.926	23.926	2.632	26.558
SALDOS EM 31.12.2021	426.000	-	42.641	87.403	-	5.278	-	561.322	46.108	607.430
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	11.959	11.959	-	11.959
- Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.280)	(1.280)
SALDOS EM 31.03.2022	426.000	-	42.641	87.403	-	5.278	11.959	573.281	44.828	618.109
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	-	-		11.959	11.959	(1.280)	10.679

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

- 1. CONTEXTO OPERACIONAL
- 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
- 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
- 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
- 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
- 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
- 7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
- 8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
- 9. OUTROS CRÉDITOS
- 10. OUTROS VALORES E BENS
- 11. INVESTIMENTOS
- 12. IMOBILIZADO DE USO
- 13. INTANGÍVEL
- 14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
- 15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
- 16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
- 17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS
- 18. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
- 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- 20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
- 21. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
- 22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
- 23. GERENCIAMENTO DE RISCO
- 24. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
- 25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
- 26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
- 27. OUTRAS INFORMAÇÕES
- 28. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, ("Instituição" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas informações trimestrais individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 01(R1) Redução ao valor recuperável de ativos Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 02(R2) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações trimestrais – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) Demonstrações dos fluxos de caixa Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) Ativo Intangível Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) Divulgação sobre partes relacionadas Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10(R1) Pagamento baseado em ações Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 Eventos subsequentes Resolução CMN nº 4.818/2020;

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- CPC 25 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 Ativo Imobilizado Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 41 Resultado por Ação Resolução CMN nº 4.818/2020; e
- CPC 46 Mensuração do Valor Justo Resolução CMN nº 4.924/2021.

As informações trimestrais individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as informações trimestrais do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A., conforme Resolução CMN nº 2.723/2000.

A Resolução BCB nº 02 e a Resolução CMN nº 4.818/2020 dispõem sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de informações trimestrais com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e a divulgação dos resultados não recorrentes. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido, incluindo a Demonstração de Resultado Abrangente. As presentes informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as referidas normas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Para melhor entendimento das informações trimestrais individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Banese	SEAC	Eliminações	Banese Con	solidado
	31.03.2022	31.03.2022	31.03.2022	31.03.2022	31.12.2021
ATIVO CIRCULANTE	4.357.945	617.604	(111.084)	4.864.465	4.267.190
Disponibilidade	85.791	12.239	(12.177)	85.853	59.949
Instrumentos Financeiros	4.343.806	660.918	(98.907)	4.905.817	4.318.810
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.838.652	6.939	(6.939)	1.838.652	1.379.799
Títulos e valores mobiliários	831.183	13.754	(10.255)	834.682	877.706
Relações interfinanceiras	429.079	113.868	-	542.947	500.869
Operações de crédito	942.307	-	-	942.307	850.501
Outros créditos	302.585	526.357	(81.713)	747.229	709.935
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(74.471)	(58.181)		(132.652)	(116.336)
Outros valores e bens	2.819	2.628	•	5.447	4.767
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.577.263	107.069	(113.463)	3.570.869	3.538.154
Realizável a longo prazo	3.402.756	45.768	•	3.448.524	3.423.550
Instrumentos Financeiros	3.199.075	15	-	3.199.090	3.188.066
Aplicações interfinanceiras de liquidez	138.958	-	-	138.958	134.932
Títulos e valores mobiliários	595.766	-	-	595.766	582.520
Relações interfinanceiras	64.784	-	-	64.784	64.074
Operações de crédito	2.238.541	- 1E	-	2.238.541	2.215.956
Outros créditos Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	161.026 (65.005)	15	-	161.041 (65.005)	190.584 (63.943)
Créditos Tributários	195.266	45.753	-	241.019	222,296
Outros valores e bens	73.420	45.755		73.420	77.131
Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas	113.463	_	(113.463)	-	77.101
Outros Investimentos	6	-	•	6	6
Imobilizado de Uso	182.788	75.800	-	258.588	252.534
Intangível	76.810	17.867	-	94.677	88.975
Depreciações e Amortizações	(198.560)	(32.366)	-	(230.926)	(226.911)
Total do ativo	7.935.208	724.673	(224.547)	8.435.334	7.805.344
PASSIVO CIRCULANTE	4.972.969	553.441	(104.145)	5.422.265	5.347.538
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	4.833.558	97.081	(102.397)	4.828.242	4.758.963
Depósitos	4.689.267	2.835	(22.432)	4.669.670	4.654.986
Relações interfinanceiras	37.409	94.246	(79.965)	51.690	6.695
Recursos de aceites e emissão de títulos Obrigações por empréstimos e repasses	49.508 57.374	-	-	49.508 57.374	40.364 56.918
Outros Passivos	139.411	456.360	(1.748)	594.023	588.575
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.388.958	12.941	(6.939)	2.394.960	1.850.376
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	2.092.008	•	(6.939)	2.085.069	1.539.737
Depósitos	1.992.553	-	(0.000)	1.992.553 6.611	1.427.559
Captações no mercado aberto Recursos de aceites e emissão de títulos	13.550 2.468	-	(6.939)	2.468	4.177 20.369
Obrigações por empréstimos e repasses	83.437	-	-	83.437	87.632
Outros Passivos	143.697	453	-	144.150	131.013
Provisões	153.253	12,488		165.741	169.793
Receitas Diferidas	•	•	-	-	9.833
Patrimônio líquido	573.281	158.291	(113.463)	618.109	607.430
Capital Social	426.000	133.827	(133.827)	426.000	426.000
Reserva de Capital	-	10.000	(10.000)	-	-
Reserva de Lucro	130.044	18.984	(18.984)	130.044	130.044
Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.278	- (4 EOO)	4 500	5.278	5.278
Lucros ou Prejuízos Acumulados Participação de Não Controladores	11.959	(4.520)	4.520 44.828	11.959 44.828	46.108
Participação de Não Controladores Total do passivo e patrimônio líquido	7.935.208	724.673	(224.547)	8.435.334	7.805.344
rotar do passivo e patrinionio riquido	1.333.200	124.013	(224.541)	0.400.004	1.000.344

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 31 de março de 2022 e 2021:

	Banese	se SEAC Eliminações		Banese Con	solidado
	31.03.2022	31.03.2022	31.03.2022	31.03.2022	31.03.2021
Descitos de intermediação financeiro	233.327	499	(3.144)	230.682	157.323
Receitas de intermediação financeira Despesas de intermediação financeira	(148.956)	(19.484)	433	(168.007)	(45.859)
Resultado bruto da intermediação financeira	84.371	(18.985)	(2.711)	62.675	111.464
Outras receitas/despesas operacionais	(69.903)	15.633	5.951	(48.319)	(56.797)
Despesas de provisões	(4.134)	(745)	-	(4.879)	(7.174)
Resultado operacional	10.334	(4.097)	3.240	9.477	47.493
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	10.334	(4.097)	3.240	9.477	47.493
Imposto de renda e contribuição social	3.794	(423)	-	3.371	(19.771)
Participações estatutárias no lucro	(2.169)	-	-	(2.169)	(1.939)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	11.959	(4.520)	3.240	10.679	25.783
Participação de não controladores	-	-	1.280	1.280	(1.857)
Lucro líquido	11.959	(4.520)	4.520	11.959	23.926

2.2 Reconciliação entre BRGAAP e IFRS

a) Conciliações entre BRGAAP e IFRS relativas ao patrimônio líquido em 31 de março de 2022 e ao lucro líquido do 1º trimestre de 2022.

	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
	31.03.2022	31.03.2022
Patrimônio líquido e resultado atribuíveis ao conglomerado (BRGAAP)	618.109	10.679
Provisão para perdas de crédito esperadas	(7.988)	5.055
Provisão para limites de crédito	(20.788)	4.054
Ajustes de mensuração de ativos financeiros - IFRS 9	(8.790)	(809)
Ajuste de depreciação	4.790	29
Ajustes de mensuração de arrendamento mercantil - IFRS16	(868)	(130)
IR e CS diferidos sobre as diferenças	15̀.597́	(3.811)
Patrimônio líquido e resultado atribuíveis ao conglomerado (IFRS)	600.062	15.067

Descrição das principais diferenças entre BRGAAP e IFRS

Estão apresentadas abaixo as práticas contábeis aplicáveis ao Banese em conformidade com o BRGAAP que diferem do IFRS e que são apresentadas nas reconciliações acima.

a) Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis:

Refere-se ao ajuste decorrente da estimativa de perdas sobre a carteira de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, que foi apurada considerando os requerimentos da IFRS 9 para cálculo de provisões para perdas esperadas. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BRGAAP, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Bacen. Nas Demonstrações Financeiras em IFRS, esse efeito considera o impacto referente às provisões de determinados instrumentos de dívida e limites concedidos e não utilizados.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As diferenças entre normas do BRGAAP e IFRS resultaram em valores distintos de perdas esperadas por redução ao valor recuperável e em consequência o ajuste foi reconhecido.

b) Diferença de mensuração de ativos financeiros:

Segundo o BRGAAP, o Banese classificou alguns ativos financeiros como "ativos para negociação", que são mensurados ao valor justo através do resultado. Observando os requerimentos de classificação e mensuração da IFRS 9, para fins de elaboração das demonstrações financeiras em IFRS, alguns desses ativos foram classificados e mensurados ao custo amortizado. Dessa maneira, as variações no valor justo desses ativos, que no BRGAAP foram registrados no resultado, foram revertidas nas demonstrações financeiras em IFRS.

Além disso, no BRGAAP, a apropriação de receita de juros relacionada a operações de crédito cessa quando as operações atingem 60 dias de atraso. De acordo com a IFRS, a receita de juros não é mais reconhecida no resultado a partir do momento que a Administração entende que o reconhecimento dessa receita não seja provável, em função de significativa incerteza de recebimento futuro. Assim, o ajuste divulgado refere-se também à apropriação no resultado, nas demonstrações financeiras em IFRS, da receita de juros de operações com atraso superior a 90 dias de atraso.

c) Diferença de taxa de depreciação – Imóveis de uso:

De acordo com o IAS 16.51, o valor residual e a vida útil de um ativo deverão ser revisados pelo menos ao final de cada exercício social e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, eventuais mudanças deverão ser registradas como uma "mudança de estimativa", segundo os termos do IAS 8 – "Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábeis e Erros".

Para fins de IFRS, em 31 de dezembro de 2010, especificamente para os imóveis, o Banese adotou como prática alterar a vida útil remanescente dos ativos em conformidade com o prazo remanescente apontado nos laudos de avaliação dos imóveis, permanecendo esse critério para os anos posteriores.

Para BRGAAP a depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e de Segurança; 20% para Sistemas de Processamento de Dados e Transportes e 4% para Imóveis de Uso - Edificações.

A aplicação prospectiva da apropriação da nova curva de depreciação para fins de IFRS gerou ajuste de critério contábil.

d) Mensuração de Arrendamento Mercantil

Para fins de IFRS, foi registrado como arrendamento mercantil os contratos de aluguel firmados pelo Banese, registrando-se um ativo de arrendamento, que corresponde ao direito de uso dos ativos subjacentes ao contrato, e de um passivo de arrendamento, que corresponde aos compromissos de pagamento das contraprestações.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

e) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre os ajustes IFRS:

A IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágios, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e sua controlada.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. As rendas das operações de crédito vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas de operações de crédito. As rendas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN n° 4.818/2020 e CPC 03(R2), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

e. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

 Títulos para negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição,

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;

- Títulos Disponíveis para Venda são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos mantidos até o vencimento incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

g. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

Nível II – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I; observa-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

Nível III - São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O Banese não possui instrumentos financeiros neste nível em 31.03.2022.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

h. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data base e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação e para os contratos decorrentes do processo de indício de multiplicidade. Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

i. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);
- Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50 mil, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Nas operações de crédito rural, financiamento e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

j. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica do Cosif "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 60 mil no período. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 20%.

O Governo Federal editou em 01 de março de 2021, a Medida Provisória nº 1.034, convertida na Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da CSLL do setor financeiro de 20% para 25% do lucro tributável, entre 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, retornando para 20% a partir de 01 de janeiro de 2022.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

k. Outros valores e bens

Os bens imóveis não de uso próprio são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

I. Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as sequintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10% a 20%

 Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de software, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment.

n. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data base, reconhecidos de forma *pro rata die*.

o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável e para os casos em que se discute a constitucionalidade da Lei, de acordo com a estimativa do valor da perda.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

p. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

q. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em *base pro rata die*).

r. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações e considerando os benefícios conferidos aos seus titulares.

s. Benefício a empregados

O Banese mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social: (a) O Plano de Benefícios SERGUS Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em que houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos.

t. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais do Banese no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

Banese Múltiplo		Banese Co	nsolidado
31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
85.791	59.766	85.853	59.949
85.791	59.766	85.814	59.828
-	-	39	121
719.980	253.285	719.980	253.285
719.980	253.285	719.980	253.285
805.771	313.051	805.833	313.234
	31.03.2022 85.791 85.791 - 719.980 719.980	31.03.2022 31.12.2021 85.791 59.766 85.791 59.766 	31.03.2022 31.12.2021 31.03.2022 85.791 59.766 85.853 85.791 59.766 85.814 - 39 719.980 253.285 719.980 719.980 253.285 719.980

Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Contas patrimoniais - composição

	Banese Múltiplo e Cons	olidado
	31.03.2022	31.12.2021
Aplicações no Mercado Aberto	719.980	253.285
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	249.995	169.989
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	3.299
Notas do Tesouro Nacional – NTN	469.985	79.997
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.257.630	1.261.446
Depósitos Interfinanceiros – Pós	1.192.168	1.191.761
Depósitos Interfinanceiros – Pré Fixado	65.462	69.685
Total	1.977.610	1.514.731
Ativo Circulante	1.838.652	1.379.799
Ativo Realizável a Longo Prazo	138.958	134.932
· ·		

b. Valor justo por níveis

	Valor Contábil	Valor Justo (1)	
	Valor Contabil	Nível 1	Nível 2
Depósitos Interfinanceiros – Pós	1.192.168	-	1.193.181
Depósitos Interfinanceiros – Pré fixado	65.462	-	65.462
Total	1.257.630	-	1.258.643
(1) O valor justo nível 2 é apurado utilizando a metodolo	ogia de rentabilidade da curva do título e	e atualização ao valor presente.	

13

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS **E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários

a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:

Banese Múltiplo

	Sem	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	TO	AL
	Vencimento	Meses	anos	anos	anos	31.03.2022	31.12.2021
Para negociação	3.433	393.458	351.719	-		748.610	730.327
Letras Financeiras do Tesouro	-	388.357	351.719	-	-	740.076	721.698
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.101	-	-	-	5.101	5.262
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.420	-	-	-	-	3.420	3.353
Fundos abertos de renda fixa	9	-	-	-	-	9	10
Mantidos até o vencimento	-	82.573		581.129	14.637	678.339	714.616
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	581.129	-	581.129	619.371
Letras Financeiras	-	82.573	-	-	-	82.573	79.875
CVS - Títulos do FCVS (2)		-	-	-	14.637	14.637	15.370
Total de TVM	3.433	476.031	351.719	581.129	14.637	1.426.949	1.444.943
Ativo circulante						831.183	862.423
Ativo realizável a longo prazo						595.766	582.520

⁽¹⁾ Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

Banese Consolidado

	Sem	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	TO1	ΓAL
	Vencimento	Meses	anos	anos	anos	31.03.2022	31.12.2021
Para negociação	6.932	393.458	351.719			752.109	745.610
Letras Financeiras do Tesouro	-	388.357	351.719	-	-	740.076	721.698
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.101	-	-	-	5.101	5.262
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.420	-	-	-	-	3.420	3.353
Fundos exclusivos de direito creditório (NOTA a.4)	3.499	-	-	-	-	3.499	15.283
Fundos abertos de renda fixa	9	-	-	-	-	9	10
Mantidos até o vencimento	-	82.573		581.129	14.637	678.339	714.616
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	581.129	-	581.129	619.371
Letras Financeiras	-	82.573	-	-	-	82.573	79.875
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	14.637	14.637	15.370
Total de TVM	6.932	476.031	351.719	581.129	14.637	1.430.448	1.460.226
Ativo circulante						834.682	877.706
Ativo realizável a longo prazo						595 766	582 520

⁽²⁾ Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.(3) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:

Banese Múltiplo

•	31.03.2022			31.12.2021				
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	748.684	748.610	(74)	748.610	731.211	730.327	(884)	730.327
Letras Financeiras do Tesouro	726.553	726.484	(69)	726.484	709.577	708.710	(867)	708.710
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a								
compromissos de recompra (1)	13.597	13.592	(5)	13.592	13.005	12.988	(17)	12.988
							14	

⁽²⁾ Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

		(EM N	ILHARES	DE REAIS, E	XCETO QUA	NDO INDICA	ADO)	
Certificado de Depósito Bancário	5.101	5.101	-	5.101	5.262	5.262	´ -	5.262
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.420	3.420	-	3.420	3.353	3.353	-	3.353
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundos de renda fixa	9	9	-	9	10	10	-	10
Títulos mantidos até o vencimento	678.339	678.568	229	678.339	714.616	712.394	(2.222)	714.616
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	581.129	582.142	1.013	581.129	619.371	617.846	(1.525)	619.371
Letra Financeira	82.573	82.573	-	82.573	79.875	79.875	-	79.875
CVS - Títulos do FCVS (2)	14.637	13.853	(784)	14.637	15.370	14.673	(697)	15.370
Total	1.427.023	1.427.178	155	1.426.949	1.445.827	1.442.721	(3.106)	1.444.943

⁽¹⁾ O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Banese Consolidado

	31.03.2022				31.12.2021			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	752.183	752.109	(74)	752.109	746.494	745.610	(884)	745.610
Letras Financeiras do Tesouro	726.553	726.484	(69)	726.484	709.577	708.710	(867)	708.710
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	13.597	13.592	(5)	13.592	13.005	12.988	(17)	12.988
Certificado de Depósito Bancário	5.101	5.101	-	5.101	5.262	5.262	-	5.262
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.420	3.420	-	3.420	3.353	3.353	-	3.353
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundos exclusivos de direito creditório (NOTA a.4)	3.499	3.499	_	3.499	15.283	15.283	_	15.283
Fundos de renda fixa	9	9	-	9	10	10	-	10
Títulos mantidos até o vencimento (2)	678.339	678.568	229	678.339	714.616	712.394	(2.222)	714.616
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	581.129	582.142	1.013	581.129	619.371	617.846	(1.525)	619.371
Letra Financeira	82.573	82.573	-	82.573	79.875	79.875		79.875
CVS - Títulos do FCVS (3)	14.637	13.853	(784)	14.637	15.370	14.673	(697)	15.370
Total	1.430.522	1.430.677	155	1.430.448	1.461.110	1.458.004	(3.106)	1.460.226

⁽¹⁾ O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;

O Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

a.3 Valor justo por níveis

Banese Múltiplo

	Valor Contábil	Valor Ju	ısto
	valor contacti	Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	748.610	740.076	8.534
Títulos Mantidos até o Vencimento	678.339	582.142	96.426
Total	1.426.949	1.322.218	104.960

⁽²⁾ Os CVS s\u00e3o apurados a partir do pre\u00f3o unit\u00e1rio divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balc\u00e3o, atrav\u00e9s de metodologia de c\u00e1culou definida no seu caderno de f\u00e3rmulas.

⁽²⁾ Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na

⁽³⁾ Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Consolidado

	Valor Contábil	Valor Ju	ısto
	Valor Contabil	Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	752.109	740.076	12.033
Títulos Mantidos até o Vencimento	678.339	582.142	96.426
Total	1.430.448	1.322.218	108.459

a.4 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:

Banese Múltiplo

					TOTAL	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	31.03.2022	31.12.2021
Títulos públicos		-	-	1.345	1.345	1.312
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.345	1.345	1.312
Títulos privados	2.014	-	-		2.014	1.978
Cota de fundo de renda fixa	2.014	-	-	-	2.014	1.978
Caixa	73		-		73	74
Outras Obrigações	-	(6)	(5)	(1)	(12)	(11)
Valores a pagar/receber	-	(6)	(5)	(1)	(12)	(11)
Total	2.087	(6)	(5)	1.344	3.420	3.353
						-

Banese Consolidado

						IVIAL		
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	31.03.2022	31.12.2021	
Títulos públicos	•	-	-	1.345	171	1.516	2.865	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.345	171	1.516	2.865	
Títulos privados	5.408	543	93	-		6.044	16.481	
Cota de fundo de investimento multimercado	3.394	-	-	-	-	3.394	7.444	
Cota de Fundo de Renda Fixa	2.014	-	-	-	-	2.014	1.978	
Direitos Creditórios a receber	-	543	93	-	-	636	7.059	
Caixa	133			-	-	133	175	
Outras Obrigações	-	(768)	(5)	(1)		(774)	(885)	
Valores a pagar/receber	-	(768)	(5)	(1)	-	(774)	(885)	
Total	5.541	(225)	88	1.344	171	6.919	18.636	

As aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

, ,	Banese M	/lúltiplo	Banese Consolidado		
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	
Rendas de aplicações em operações compromissadas	13.163	1.849	13.163	1.849	
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	30.493	5.827	30.493	5.827	
Rendas de títulos de renda fixa	35.440	7.656	35.440	7.656	
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	75	14	224	4.713	
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	0	(176)	(83)	(176)	
Prejuízo com títulos de renda fixa	(8)	-	(8)	-	
Ajuste positivo ao valor de mercado	887	253	887	253	
Ajuste negativo ao valor de mercado	(69)	(824)	(69)	(824)	
Total	79.981	14.599	80.047	19.298	

ΤΩΤΔΙ

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese N	/lúltiplo	Banese Consolidado		
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021	
Conta de pagamento instantâneo	16.354	31.006	16.354	31.006	
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	107.726	107.769	107.726	107.769	
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	265.170	268.511	265.170	268.511	
Créditos junto ao FCVS (3)	101.546	100.477	101.546	100.477	
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (3)	(36.762)	(36.403)	(36.762)	(36.403)	
Bancos oficiais	230	232	230	232	
Direitos junto participação sistema de liquidação	18.526	121	132.394	93.351	
Relações com Correspondentes	21.073	-	21.073	-	
Total	493.863	471.713	607.731	564.943	
Ativo circulante	429.079	407.639	542.947	500.869	
Ativo realizável a longo prazo	64.784	64.074	64.784	64.074	

- (1) Não remunerado;
- (2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Circular BACEN 3.975/2020 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo:
- (3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% a.a para poupança e TR + 3,12% a.a para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; O saldo corresponde a R\$ 28.022 (R\$ 27.671 31.12.2021) contratos validados pelo FCVS, R\$ 9.803 (R\$ 10.077 31.12.2021) contratos em processo de validação, R\$ 63.721 (R\$ 62.729 31.12.2021) contratos ref. processo indício multiplicidade transitado em julgado. Dos registros em validação e com indício de multiplicidade há valores que estão em fase de contestação através de recursos administrativos. O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação e com indícios de multiplicidade. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo	e Consolidado
	31.03.2022	31.03.2021
Receita sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	1.070	2.273
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	4.465	1.442
Provisão sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	(359)	(1.127)
Total	5.176	2.588

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

a. Composição por tipo de operação

	Banese M	/lúltiplo
	31.03.2022	31.12.2021
Adiantamentos a depositantes	518	368
Empréstimos	2.463.384	2.358.080
Títulos Descontados	782	829
Financiamentos	93.135	94.475
Financiamentos rurais e agroindustriais	163.620	174.854
Financiamentos imobiliários	459.409	437.851
Subtotal de Operações de Crédito	3.180.848	3.066.457
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	257.952	269.383
Total Geral	3.438.800	3.335.840
Ativo circulante	1.201.444	1.119.884
Ativo realizável a longo prazo	2.237.356	2.215.956

	Banese Consolidado		
	31.03.2022	31.12.2021	
Adiantamentos a depositantes	518	368	
Empréstimos	2.463.384	2.358.080	
Títulos Descontados	782	829	
Financiamentos	93.135	94.475	
Financiamentos rurais e agroindustriais	163.620	174.854	
Financiamentos imobiliários	459.409	437.851	
Subtotal de Operações de Crédito	3.180.848	3.066.457	
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	257.952	269.383	
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)	398.427	395.860	
Total Geral	3.837.227	3.731.700	
Ativo circulante	1.599.871	1.515.744	
Ativo realizável a longo prazo	2.237.356	2.215.956	

b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos

				Banese Múlti _l	plo – 31.03.20	022				
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	Α	В	C	D	E	F	G	Н	TOTAL
01 a 30 dias	33.550	357.007	21.106	5.909	789	421	320	146	550	419.798
31 a 60 dias	26.738	10.159	17.349	3.792	493	168	132	43	263	59.137
61 a 90 dias	24.388	8.536	11.308	3.435	1.206	190	124	37	199	49.423
91 a 180 dias	95.274	37.534	52.088	17.313	2.805	1.532	511	128	810	207.995
181 a 360 dias	156.268	61.936	73.657	21.777	5.410	2.291	2.954	287	1.365	325.945
Acima de 360 dias	1.095.307	610.586	215.266	107.420	27.713	7.896	17.514	1.461	10.431	2.093.594
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.905	2.095	2.225	1168	81	135	37	14	51	7.711
Subtotal Normal	1.433.430	1.087.853	392.999	160.814	38.497	12.633	21.592	2.116	13.669	3.163.603
			0	perações em	Curso Anorr	nal (1)				
Parcelas Vincendas	AA	Α	В	C	D	ÌΈ	F	G	Н	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	5.439	3.555	2.423	2.060	2.068	1.987	12.173	29.705
31 a 60 dias	-	-	1.444	875	513	450	337	250	1.233	5.102
61 a 90 dias	-	-	1.379	788	505	388	322	227	1.115	4.724
91 a 180 dias	-	-	4.710	3.503	1.583	1.481	1.158	794	3.869	17.098
181 a 360 dias	-	-	8.163	6.006	2.940	2.533	1.770	1.414	8.137	30.963
Acima de 360 dias	-	-	71.009	23.032	8.480	7.759	5.487	5.121	22.514	143.402

18

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1.433.430	1.087.853	488.963	210.816	57.619	30.255	35.348	14.017	80.499	3.438.800
			******	101122	111022	10.700	11.501	00.000	2.00.
-	-	95.964	50.002	19.122	17.622	13 756	11 901	66 830	275.197
-	-	-	-	-	-	-	-	1.545	1.545
-	-	-	-	-	59	95	126	5.447	5.727
-	-	-	29	90	868	992	976	5.325	8.280
-	-	-	347	668	529	480	325	1.394	3.743
-	-	564	9.910	665	747	581	343	2.195	15.005
-	-	2.967	1.297	528	326	274	163	926	6.481
-	-	289	660	727	422	192	175	957	3.422
			(El	M MILHARES	DE REAIS,	EXCETO QI	JANDO INDI	CADO)	
	-		2.967 564 	289 660 2.967 1.297 564 9.910 347 29 	- 289 660 727 - 2.967 1.297 528 - 564 9.910 665 347 668 29 90	- 289 660 727 422 - 2.967 1.297 528 326 - 564 9.910 665 747 347 668 529 2 29 90 868 59	- 289 660 727 422 192 - 2.967 1.297 528 326 274 - 564 9.910 665 747 581 347 668 529 480 29 90 868 992 59 95	- 289 660 727 422 192 175 - 2.967 1.297 528 326 274 163 - 564 9.910 665 747 581 343 347 668 529 480 325 29 90 868 992 976 5 95 95 126	- - 2.967 1.297 528 326 274 163 926 - - 564 9.910 665 747 581 343 2.195 - - - 347 668 529 480 325 1.394 - - - 29 90 868 992 976 5.325 - - - - 59 95 126 5.447 - - - - - - - 1.545

Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Operações em Curso Normal										
Parcelas										
/incendas	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	TOTAL
11 a 30 dias	33.550	620.531	40.131	5.909	789	421	321	146	550	702.348
31 a 60 dias	26.738	10.159	17.349	3.792	500	168	132	43	263	59.14
61 a 90 dias	24.388	8.536	11.308	3.435	2.431	190	124	37	199	50.648
11 a 180 dias	95.274	37.534	52.088	17.313	2.805	2.171	995	388	810	209.378
81 a 360 dias	156.268	61.936	73.657	21.777	5.410	2.291	2.954	287	1.926	326.506
Acima de 360 dias	1.095.307	610.586	215.266	107.420	27.713	7.896	17.514	1.461	10.431	2.093.594
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.905	39.904	10.006	1.168	1.418	869	511	439	4.352	60.572
Subtotal Normal	1.433.430	1.389.186	419.805	160.814	41.066	14.006	22.551	2.801	18.531	3.502.190
			0	perações em	Curso Anor	mal (1)				
Parcelas										
/incendas	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	TOTAL
11 a 30 dias	-	-	8.795	3.574	2.424	2.060	2.068	1.987	12.173	33.08
31 a 60 dias	-	-	1.444	875	521	451	339	250	1.233	5.113
61 a 90 dias	-	-	1.379	788	2.741	388	324	227	1.115	6.962
11 a 180 dias	-	-	4.710	3.503	1.583	2.858	2.537	1.853	3.869	20.91
81 a 360 dias	-	-	8.163	6.006	2.940	2.533	1.770	1.414	11.484	34.310
Acima de 360 dias	-	-	71.009	23.032	8.480	7.759	5.487	5.121	22.514	143.402
Parcelas Vencidas										
11 a 14 dias	-	-	289	660	727	422	192	175	957	3.422
5 a 30 dias	-	-	7.320	1.297	855	484	404	292	1.863	12.51
31 a 60 dias	-	-	564	15.038	1.161	1.025	761	510	3.570	22.629
61 a 90 dias	-	-	-	347	1.683	663	584	416	2.212	5.90
11 a 180 dias	-	-	-	29	90	2.992	3.834	3.771	685	11.40
81 a 360 dias	-	-	-	-	-	59	95	126	33.559	33.839
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.545	1.54
Subtotal Anormal			103.673	55.149	23.205	21.694	18.395	16.142	96.779	335.037
otal – 31.03.2022	1.433.430	1.389.186	523.478	215.963	64.271	35.700	40.946	18.943	115.310	3.837.227

⁽¹⁾ Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c. Composição da carteira classificada

Banese N	Múltiplo	31.03.202	2
----------	----------	-----------	---

Nível de Risco	Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	1.433.430	1.433.430	-	-	-	-	
Α	1.087.853	285.821	14.611	98.733	439.198	249.490	5.439
В	488.963	395.968	42.257	28.499	15.414	6.825	4.889
С	210.816	163.167	31.348	12.773	2.828	700	6.325
D	57.619	53.244	930	1.931	1212	302	5.762
Е	30.255	26.629	578	2.428	400	220	9.076
F	35.348	23.513	835	10.824	20	156	17.674
G	14.017	13.158	171	438	157	93	9.812
Н	80.499	69.754	2405	7.994	180	166	80.499
Total _	3.438.800	2.464.684	93.135	163.620	459.409	257.952	139.476

Banese Múltiplo 31.12.2021

Nível de Risco	Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.335.840	2.359.276	94.475	174.855	437.851	269.383	128.626

Banese Consolidado - 31.03.2022

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão (1)
AA	1.433.430	1.433.430	-	-	-	-	-
Α	1.389.186	285.821	14.611	98.733	439.198	550.823	7.113
В	523.478	395.968	42.257	28.499	15.414	41.340	5.367
С	215.963	163.167	31.348	12.773	2.828	5.847	6.802
D	64.271	53.244	930	1.931	1.212	6.954	7.016
Е	35.700	26.629	578	2.428	400	5.665	11.831
F	40.946	23.513	835	10.824	20	5.754	22.079
G	18.943	13.158	171	438	157	5.019	15.046
Н	115.310	69.754	2.405	7.994	180	34.977	122.403
Total	3.837.227	2.464.684	93.135	163.620	459.409	656.379	197.657

⁽¹⁾ Ao consolidar, há provisões registradas apenas na controlada, por ela ser a responsável pelo risco do cliente em operações de empréstimo vinculadas ao rotativo de cartão de crédito.

Banese Consolidado - 31.12.2021

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.731.700	2.359.276	94.475	174.855	437.851	665.243	180.279

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

d. Composição da carteira por setor de atividade econômica

		Banese N	/lúltiplo	
	31.03.202	31.12.2021		
Descrição	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.573.193	74,83	2.470.970	74,07
Pessoas jurídicas	323.622	9,41	332.555	9,97
Indústria	41.006	1,19	46.863	1,40
Comércio	282.616	8,22	285.692	8,57
Rural	163.620	4,76	174.854	5,24
Habitação	89.817	2,61	85.954	2,58
Outros serviços	288.548	8,39	271.507	8,14
Total	3.438.800	100,00	3.335.840	100,00

		Banese Consolidado			
Descrição	31.03.202	22	31.12.20	21	
	Valor	%	Valor	%	
Pessoas físicas	2.971.620	77,44	2.866.830	76,82	
Pessoas jurídicas	323.622	8,44	332.555	8,91	
Indústria	41.006	1,07	46.863	1,26	
Comércio	282.616	7,37	285.692	7,65	
Rural	163.620	4,26	174.854	4,69	
Habitação	89.817	2,34	85.954	2,30	
Outros serviços	288.548	7,52	271.507	7,28	
Total	3.837.227	100,00	3.731.700	100,00	

e. Concentração de crédito

			Banese	Múltiplo		
		31.03.2022		31.12.2021		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	151.538	4,41	8.571	150.840	4,52	20.473
11 a 60 maiores devedores	221.010	6,43	14.686	208.130	6,24	7.531
61 a 160 maiores devedores	119.276	3,47	11.061	119.759	3,59	9.985
Demais clientes	2.946.976	85,69	105.158	2.857.111	85,65	90.637
Total	3.438.800	100,00	139.476	3.335.840	100,00	128.626

Banese Consolidado

		31.03.2022			31.12.2021	
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	151.538	3,95	8.571	150.840	4,04	20.473
11 a 60 maiores devedores	221.010	5,76	14.686	208.130	5,58	7.531
61 a 160 maiores devedores	119.276	3,11	11.061	119.759	3,21	9.985
Demais clientes	3.345.403	87,18	163.339	3.252.971	87,17	142.290
Total	3.837.227	100,00	197.657	3.731.700	100,00	180.279

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

f. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	126.856	101.192	126.856	101.192
(+) Constituição de provisão líquida no período	33.079	8.033	33.079	8.033
(-) Baixas de operações de crédito no período	(22.201)	(11.818)	(22.201)	(11.818)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	137.734	97.407	137.734	97.407
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.770	1.517	1.770	1.517
(+) Constituição de provisão líquida no período(-) Baixas de operações de crédito no período	1.472 (1.500)	658 (742)	1.472 (1.500)	658 (742)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.742	1.433	1.742	1.433
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	-	-	51.653	34.465
(+) Constituição de provisão líquida no período (-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	19.484 (12.956)	6.868 (11.710)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	-	-	58.181	29.623
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	139.476	98.840	197.657	128.463
Ativo circulante	74.471	50.280	132.652	79.903
Ativo realizável a longo prazo	65.005	48.560	65.005	48.560

g. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese N	/lúltiplo	Banese Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Dívidas renegociadas	4.504	9.752	29.093	26.012
Recuperação de créditos	2.605	8.772	6.484	12.446
Total	7.109	18.524	35.577	38.458

h. Rendas de operações de crédito

<u> </u>	Banese Múlti	plo	Banese Consolidado		
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	
Empréstimos	128.298	113.037	125.587	112.763	
Títulos descontados	47	-	47	-	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.605	8.772	2.605	8.772	
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	12.356	11.326	12.356	11.326	
Financiamentos rurais	4.771	2.497	4.771	2.497	
Outros financiamentos	93	79	93	79	
Total	148.170	135.711	145.459	135.437	

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Cons	solidado
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Rendas a receber	3.064	3.235	9.613	12.240
Serviços prestados a receber	1.312	2.319	7.762	9.632
Dividendos e Bonificações a receber	914	914	-	914
Outras rendas a receber	838	2	1.851	1.694
Diversos	467.586	460.313	905.848	895.482
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	150.356	140.954	186.844	176.759
Adiantamentos e antecipações	4.259	1.503	5.098	1.700
Pagamentos a ressarcir	429	2.255	429	2.255
Devedores diversos	11.927	10.776	14.126	13.784
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	24.954	17.733	25.263	18.032
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito				
(Nota 8a)	257.952	269.383	257.952	269.383
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito (1)	17.709	17.709	17.709	17.709
Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	398.427	395.860
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem				
característica de concessão de crédito (2)	(7.039)	(7.039)	(7.191)	(7.203)
Total	463.611	456.509	908.270	900.519
Ativo circulante	302.585	328.476	747.229	709.935
Ativo realizável a longo prazo	161.026	128.033	161.041	190.584

⁽¹⁾ Créditos decorrentes de precatórios;

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Mú	íltiplo	Banese Consolidado	
_	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Interposição de recursos previdenciários (1)	22.083	21.603	22.083	21.603
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	48.929	48.453	83.648	82.653
Interposição de recursos municipais (3)	19.422	18.644	19.422	18.644
Interposição de recursos trabalhistas (4)	53.622	46.043	55.338	47.602
Interposição de recursos cíveis	6.300	6.211	6.353	6.257
	150.356	140.954	186.844	176.759

⁽¹⁾ Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição.

⁽²⁾ Provisão sobre precatório para Banese Múltiplo.

⁽²⁾ Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98; Autuação multa isolada e compensações não homologadas;

⁽³⁾ Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;

⁽⁴⁾ Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

9.2 Créditos Tributários sobre Impostos e contribuições a compensar

	Banese M	últiplo	Banese Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos n°s 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS – Decretos / CSLL / COFINS (-) (3)	(17.253)	(17.292)	(17.253)	(17.292)
IRRF	· -	-	1.297	382
IRPJ	12.359	7.127	25.440	20.144
CSLL	10.247	5.088	11.769	6.609
Outros impostos	5.130	4.920	5.200	5.384
Total	35.545	24.905	51.515	40.289

⁽¹⁾ COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Con	solidado
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Bens não de uso (1)	70.566	74.914	70.566	74.914
Material em estoque	871	929	2.117	2.258
Outros bens (2)	2.963	2.904	2.963	2.904
Despesas antecipadas	9.102	8.149	10.484	9.029
Provisão para desvalorização	(7.263)	(7.207)	(7.263)	(7.207)
Total	76.239	79.689	78.867	81.898
Ativo circulante	2.819	2.558	5.447	4.767
Ativo realizável a longo prazo	73.420	77.131	73.420	77.131

⁽¹⁾ Os bens não alienados ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 31.03.2022 - R\$ 4.300 (R\$ 4.303 – 31.12.2021).

11 Investimentos

	Banese Mu	últiplo	Banese Consolidado	
_	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais – Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas	113.463	116.703	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	113.469	116.709	6	6

	Participação %	PL em 31.12.2021	Saldo do Investimento 31.12.2021	Resultado de 01.01.2022 a 31.03.2022	PL em 31.03.2022	Equivalência patrimonial 01.01.2022 a 31.03.2022	Saldo do Investimento 31.03.2022
SEAC	71,68%	162.811	116.703	(4.520)	158.291	(3.240)	113.463

24

⁽²⁾ CSLL e PIS - Processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.

⁽³⁾ Provisão constituída pará créditos fiscais do PIS – Decretos, CSLL e COFINS referente as parcelas em discussão sobre os cálculos periciais e julgamento de recurso de apelação em andamento.

⁽²⁾ Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 31.03.2022 - R\$ 2.963 (R\$ 2.904 – 31.12.2021).

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

12 Imobilizado de uso

a) Composição dos saldos

	Banese Mi	íltiplo	Banese Consolidado		
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021	
Edificações e terrenos	7.156	7.223	21.561	21.655	
Móveis, máquinas e equipamentos	12.191	11.495	41.682	38.261	
Outras imobilizações (1)	25.215	26.564	28.790	29.200	
Total	44.562	45.282	92.033	89.116	

⁽¹⁾ Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

b) Demonstração do custo de aquisição

Banese Múltiplo

	Valor líquido					Valor líquido	
	31.12.2021	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31.03.2022	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	6.718	297	-	-	-	7.015	-
- Terrenos	5.000	-	-	-	-	5.000	-
- Edificações	2.108	115	-	-	(67)	2.156	4%
- Instalação e adaptação de dependências	356	-	(113)	-	(42)	201	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	418	-	-	-	(57)	361	20%
Móveis e equipamentos em estoque	3.253	1.197	-	(514)	-	3.936	-
Móveis e equipamentos de uso	8.241	-	-	366	(353)	8.254	10%
Sistema de comunicação	73	354	(123)	-	(232)	72	20%
Sistema de processamento de dados	18.173	25	(196)	86	(1.398)	16.690	20%
Sistema de segurança	942	-	(14)	5	(56)	877	20%
Total	45,282	1.988	(446)	(57)	(2.205)	44.562	

Banese Consolidado

Haulao					Valor líquido	
31.12.2021	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31.03.2022	Taxa anual
9.939	297	-	-	-	10.236	-
13.933	_	-	-	-	13.933	-
4.386	115	-	-	(94)	4.407	4%
356	-	(113)	-	(42)	201	20%
576	_	` -	-	` ,	494	20%
4.439	6.127	-	(3.796)	-	6.770	-
9.736	_	-	` 382́	(433)	9.685	10%
71	-	_	_	`	64	10%
24.047	-	(5)	2.051	\ ,	25.190	-
73	354		_	` ,	72	20%
20.595	25	` ,	1.301	` ,	20.087	20%
965		(14)	5	(62)	894	20%
89.116	6.918	(451)	(57)	(3.493)	92.033	
	9.939 13.933 4.386 356 576 4.439 9.736 71 24.047 73 20.595 965	31.12.2021 Aquisições 9.939 297 13.933 - 4.386 115 356 - 576 - 4.439 6.127 9.736 - 71 - 24.047 - 73 354 20.595 25 965 -	31.12.2021 Aquisições Baixas 9.939 297 - 13.933 - - 4.386 115 - 356 - (113) 576 - - 4.439 6.127 - 9.736 - - 71 - - 24.047 - (5) 73 354 (123) 20.595 25 (196) 965 - (14)	9.939 297 - - 13.933 - - - 4.386 115 - - 356 - (113) - 576 - - - 4.439 6.127 - (3.796) 9.736 - - 382 71 - - - 24.047 - (5) 2.051 73 354 (123) - 20.595 25 (196) 1.301 965 - (14) 5	31.12.2021 Aquisições Baixas Transferências Depreciação 9.939 297 - - - 13.933 - - - - 4.386 115 - - (94) 356 - (113) - (42) 576 - - - (82) 4.439 6.127 - (3.796) - 9.736 - - 382 (433) 71 - - (7) 24.047 - (5) 2.051 (903) 73 354 (123) - (232) 20.595 25 (196) 1.301 (1.638) 965 - (14) 5 (62)	31.12.2021 Aquisições Baixas Transferências Depreciação 31.03.2022 9.939 297 - - - 10.236 13.933 - - - - 13.933 4.386 115 - - (94) 4.407 356 - (113) - (42) 201 576 - - - (82) 494 4.439 6.127 - (3.796) - 6.770 9.736 - - 382 (433) 9.685 71 - - - (7) 64 24.047 - (5) 2.051 (903) 25.190 73 354 (123) - (232) 72 20.595 25 (196) 1.301 (1.638) 20.087 965 - (14) 5 (62) 894

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

13 Intangível

a) Composição dos saldos

	Banese	Múltiplo	Banese Consolidado		
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021	
Outros ativos intangíveis (1)	76.810	75.250	94.677	88.975	
Amortização acumulada	(60.334)	(59.597)	(64.371)	(63.493)	
Total	16.476	15.653	30.306	25.482	

São compostos por softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

b) Demonstração do custo de aquisição

Banese Múltiplo

Intensivel	31.12.2021	Aplicação	Amortização	Valor residual 31.03.2022	Taxa anual
Intangível: Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	15.653	1.560	(737)	16.476	20%
Total	15.653	1.560	(737)	16.476	

Banese Consolidado

			vaior residual	
31.12.2021	Aplicação	Amortização	31.03.2022	Taxa anual
	. ,	,		
25.482	5.689	(865)	30.306	20%
25.482	5.689	(865)	30.306	
	25.482	25.482 5.689	25.482 5.689 (865)	31.12.2021 Aplicação Amortização 31.03.2022 25.482 5.689 (865) 30.306

14 Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

a) Composição por modalidade

	Banese Múltiplo		Banese Con	solidado
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Depósitos à vista (Nota 14b)	1.144.433	1.158.353	1.132.256	1.142.761
Depósitos pessoas físicas	479.394	468.602	479.394	468.602
Depósitos pessoas jurídicas	351.052	392.832	338.875	377.240
Depósitos de governos	290.255	259.016	290.255	259.016
Depósitos vinculados	5.694	16.657	5.694	16.657
Depósitos de instituições do sistema financeiro	9.518	12.367	9.518	12.367
Contas encerradas	8.520	8.879	8.520	8.879
Depósitos de poupança (Nota 14b)	1.892.310	1.937.941	1.892.310	1.937.941
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.800.006	1.842.387	1.800.006	1.842.387
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	79.669	82.426	79.669	82.426
Depósitos de poupança de ligadas	507	514	507	514
Contas encerradas	12.128	12.614	12.128	12.614
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	132.597	152.007	132.597	152.007
Depósitos judiciais (Nota 14b)	1.367.894	1.287.274	1.367.894	1.287.274
Depósitos a prazo (Nota 14b)	2.144.094	1.568.263	2.133.838	1.559.724
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	492	484	492	484
Outros depósitos (Nota 14b)	-	-	2.836	2.354
Captações no mercado aberto	13.550	12.954	6.611	4.177
Recursos de aceites e emissão de títulos	51.976	60.733	51.976	60.733
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	31.346	31.211	31.346	31.211
Letras de crédito imobiliário	20.630	29.522	20.630	29.522

26

Vales seeds does

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)						
Obrigações por repasses do país – BNDES (Nota 14c)	10.083	10.822	10.083	10.822			
Obrigações por repasses do país – FINAME (Nota 14c)	785	797	785	797			
Obrigações por repasses do país – BNB (Nota 14c)	97.311	99.404	97.311	99.404			
Obrigações por repasses do país - FUNGETUR (Nota 14c)	32.632	33.527	32.632	33.527			
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	37.409	1.577	51.690	6.695			
Total	6.925.566	6.324.136	6.913.311	6.298.700			
Passivo circulante	4.833.558	4.775.622	4.828.242	4.758.963			
Passivo exigível a longo prazo	2.092.008	1.548.514	2.085.069	1.539.737			

a.1) Letras Financeiras

	Banese Multipio e Consolidado							
Papel	Valor de	Valor Atu	al em	Data de	Data de			
	Emissão			Emissão	Vencimento			
		31.03.2022	31.12.2021					
Letra Financeira	11.000	11.912	11.621	22.06.2020	22.06.2022			
Letra Financeira	19.000	19.434	19.590	11.01.2021	11.01.2023			
Total	30.000	31.346	31.211					

b) Composição de depósitos por prazos

Banese Múltiplo

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2022	31.12.2021
Depósitos à vista	1.144.433	-	-	-	1.144.433	1.158.353
Depósitos de poupança	1.892.310	-	-	-	1.892.310	1.937.941
Depósitos interfinanceiros	-	54.092	78.505	-	132.597	152.007
Depósitos judiciais	1.367.894	-	-	-	1.367.894	1.287.274
Depósitos a prazo (1)	-	59.836	91.705	1.992.553	2.144.094	1.568.263
Depósitos especiais com remuneração	-	492	-	-	492	484
Total	4.404.637	114.420	170.210	1.992.553	6.681.820	6.104.322

⁽¹⁾ Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Banese Consolidado

	Sem	Até 90	De 91 a	Acima de		
	vencimento	dias	360 dias	360 dias	31.03.2022	31.12.2021
Depósitos à vista	1.132.256	-	-	-	1.132.256	1.142.761
Depósitos de poupança	1.892.310	-	-	-	1.892.310	1.937.941
Depósitos interfinanceiros	-	54.092	78.505	-	132.597	152.007
Depósitos judiciais	1.367.893	-	-	-	1.367.893	1.287.274
Depósitos a prazo (1)	-	49.581	91.705	1.992.553	2.133.839	1.559.724
Depósitos especiais com remuneração	-	492	-	-	492	484
Outros depósitos	2.836	-	-	-	2.836	2.354
Total	4.395.295	104.165	170.210	1.992.553	6.662.223	6.082.545

⁽¹⁾ Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos

Banese Múltiplo e Consolidado

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2022	31.12.2021
BNDES	545	2.345	7.193	10.083	10.822
FINAME	42	389	354	785	797
BNB	4.267	17.154	75.890	97.311	99.404
FUNGETUR	32.632	-	-	32.632	33.527
Total	37.486	19.888	83.437	140.811	144.550

27

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos 0,01% da carteira.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 94,95% (95,12% - 31.12.2021) da variação do CDI e os pré-fixados 98,83% - 2,40% acumulada até março/2022 (96,66% - 4,25% acumulada até dezembro/2021).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDES e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031. Os encargos financeiros para as operações não-rurais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2022 variam de IPCA + 1,4162 % a.a. e IPCA + 6,9237% a.a. (31.12.2021 IPCA + 1,2178 % a.a. e IPCA + 5,9535% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento préfixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2022 foi de 5,75 % a.a. (31.12.2021 foi de 5,75 % a.a.). Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES (FINAME/ Automático/ PROGEREN) até 31.03.2022 é uma composição de encargos pós-fixados TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a. (31.12.2021 – TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a.). O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 31.03.2022 foi de SELIC + 5,0% a.a. (31.12.2021 - SELIC + 5,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

d) Despesas de captação

_	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Depósitos judiciais	(22.025)	(4.172)	(22.025)	(4.172)
Depósitos de poupança	(30.775)	(8.802)	(30.775)	(8.802)
Depósitos a prazo	(46.902)	(7.465)	(46.657)	(6.782)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(421)	(52)	(233)	(52)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(1.507)	(1.382)	(1.507)	(1.382)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(4.862)	(4.368)	(4.862)	(4.368)
Letras financeiras – LF	(775)	(238)	(775)	(238)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(595)	(154)	(595)	(154)
Depósitos interfinanceiros	(3.373)	(734)	(3.373)	(734)
Depósitos especiais com remuneração	(8)	(3)	(8)	(3)
Despesas com captações no mercado	(111.243)	(27.370)	(110.810)	(26.687)
Despesas de repasses BNDES	(213)	(1.066)	(213)	(1.066)
Despesas de repasses FINAME	(7)	(10)	(7)	(10)
Despesas de repasses BNB	(2.646)	(2.537)	(2.646)	(2.537)
Despesas de repasses FUNGETUR	(296)	-	(296)	-
Despesas com empréstimos e repasses	(3.162)	(3.613)	(3.162)	(3.613)
Total das despesas de captação	(114.405)	(30.983)	(113.972)	(30.300)

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS **E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

15 **Outros passivos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	19.944	2.607	20.272	2.948
Recebimento de tributos federais	15.576		15.576	
Outros tributos e assemelhados	4.368	2.607	4.696	2.948
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	438	16.182	799	17.457
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	846	-	846	-
Impostos e contribuições a recolher	9.295	11.043	12.321	14.510
Provisão para Impostos e contribuições diferidos (1)	4.318	4.318	4.318	4.318
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	130.266	126.105	130.266	126.105
Recursos em Trânsito de Terceiros	957	298	957	298
Diversas	117.044	114.031	568.394	553.952
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	22	28	22	28
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	41.863	52.232	47.045	56.192
Provisão para pagamentos – Fornecedores	26.988	22.568	29.468	25.953
Passivo Atuarial (Nota 25) (2)	2.931	2.931	2.931	2.931
Credores diversos – País (3)	20.265	11.263	40.624	26.781
Recursos do FGTS para Amortizações	184	197	184	197
Credores por recursos a liberar	4.344	6.514	4.344	6.514
Obrigações por convênios oficiais	1.595	1.306	1.595	1.306
Outros valores	18.852	16.992	18.852	16.992
Obrigações por transações de pagamentos	-	-	423.329	417.058
Total	283.108	274.584	738.173	719.588
Passivo circulante	139.411	144.160	594.023	588.575
Passivo exigível a longo prazo	143.697	130.424	144.150	131.013

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, são as seguintes:

	Banese Múltiplo e Consolidado					
Papel	Valor de Valor Atual em Emissão			Data de Emissão	Data de Vencimento	
		31.03.2022	31.12.2021			
Letras Financeiras Subordinadas	15.445	15.783	15.993	30.07.2015	31.07.2023	
Letras Financeiras Subordinadas	98.420	114.483	110.112	16.04.2021	26.04.2029	
Total	113.865	130.266	126.105			

 ⁽¹⁾ Impostos e contribuições diferidos sobre resultado positivo de Outros Resultados Abrangentes-ORA do cálculo atuarial.
 (2) Em 30/06/2021 o Banco passou a reconhecer, em suas demonstrações financeiras, a obrigação de passivo atuarial de acordo com a paridade e proporção contributivas.

A Resolução BCB nº 92, excluiu o cosif de Resultados de Exercícios Futuros a partir de Janeiro/2022. O valor de R\$9.568 foi transferido para o cosif de credores diversos.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

a. Contingências ativas

O Banese possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

b. Contingências passivas

O Banese e sua controlada figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 31 de março de 2022, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 47.777 (R\$ 45.885 31.12.2021) no Banese Múltiplo e R\$ 53.079 (R\$ 51.092 31.12.2021) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial R\$ 7.073 e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos Bresser, Verão e Collor I e II R\$ 2.988 sendo o montante provisionado em 31 de março de 2022 de R\$ 10.061 (R\$ 9.804 31.12.2021) no Banese Múltiplo e R\$ 15.491 (R\$ 14.820 31.12.2021) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo na esfera administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição, compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil, tributos com exigibilidade suspensa como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, onde alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado em 31 de março de 2022 R\$ 95.415 (R\$ 93.968 31.12.2021) no Banese Múltiplo e R\$ 97.171 no Banese Consolidado (R\$ 103.881 31.12.2021).

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável e as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade da Lei.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Banese Múltiplo

			· -	Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2022	31.12.2021
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	45.885	9.804	93.968	149.657	157.823
Atualização monetária	885	41	988	1.914	5.586
Constituição de provisão	1.301	450	459	2.210	20.818
Reversão de provisão	-	_	-	-	(24.529)
Pagamentos	(294)	(234)	-	(528)	(10.041)
Saldo final do período	47.777	10.061	95.415	153.253	149.657

Banese Consolidado

			Total		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2022	31.12.2021
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	51.092	14.820	103.881	169.793	174.118
Atualização monetária	885	41	988	1.914	5.586
Constituição de provisão	1.422	952	582	2.956	26.093
Reversão de provisão	-	-	(8.280)	(8.280)	(24.529)
Pagamentos	(320)	(322)	· -	(642)	(11.475)
Saldo final do período	53.079	15.491	97.171	165.741	169.793

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 31 de março de 2022: trabalhista - R\$ 39.757 (R\$ 23.985 – 31.12.2021), cíveis - R\$ 28.151 (R\$ 39.061 – 31.12.2021) e fiscais R\$ 54.387 (R\$ 53.828 – 31.12.2021). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER, e processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

c. Outros Assuntos

A Administração do Banese não possui processos administrativos movidos pelos Órgãos Reguladores.

17 Receitas Diferidas (1)

Moderna Brioriado (1)		
	Banese Múltiplo e C	onsolidado
	31.03.2022	31.12.2021
Rendas Antecipadas	-	113
Rendas Antecipadas – Icatu (2)	-	9.720
Total	-	9.833

- (1) A Resolução BCB nº 92, excluiu o cosif de Resultados de Exercícios Futuros a partir de Janeiro/2022. O valor foi transferido para o cosif de credores diversos.
- (2) Refere-se à receita em decorrência do convênio, celebrado em dezembro de 2017, pelo Banese com a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de capitalização.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

18 Participação de não controladores

	31.03.2022	31.12.2021
Participação de 71,68% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.	(113.463) 158.291	(116.703) 162.811
Total de participação de não controladores	44.828	46.108

O Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

A tabela a seguir demonstra o lucro por ação com base nas ações ordinárias e preferenciais em circulação:

	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas - R\$ Mil Ações Ordinárias Ações Preferenciais	11.959 4.784 7.175	23.926 9.570 14.356
Total de ações Ações ordinárias Ações preferenciais	15.285.090 7.642.545 7.642.545	15.285.090 7.642.545 7.642.545
Lucro líquido atribuível a não controladores - R\$ Mil	(1.280)	1.857
Lucro básico e diluído por ação: Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$) Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)	0,75 0,82	1,49 1,64

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

- **b.1 Reserva Legal -** é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.
- **b.2 Reservas Estatutárias** são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:
- Reserva estatutária para margem operacional com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- Reserva estatutária para equalização de dividendos com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.
- Reserva especial de lucro com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos adicionais, propostos pela Administração.

	Banese Múltiplo e 31.03.2022	Consolidado 31.12.2021
Reserva Legal	42.641	42.641
Reserva Estatutária para Margem Operacional	78.877	78.877
Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos	8.526	8.526
Reserva de Lucro	130.044	130.044

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

- **c.1 Dividendos** o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.
- **c.2 Juros sobre o capital próprio** conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária.
- **c.3 Dividendos obrigatórios** de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Os JCP serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios pelo seu valor líquido do imposto de renda de acordo com a Deliberação CVM nº 683/2012.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

20 Outras receitas/despesas operacionais

a. Receitas de Prestações de Serviços

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Rendas de serviços prestados a correntistas	4.480	4.953	31.174	27.592
Convênios de arrecadação/pagamento	6.619	8.474	6.619	8.474
Cobrança	1.085	1.032	1.085	1.032
Rendas de garantias prestadas	21	48	21	48
Total	12.205	14.507	38.899	37.146

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	
Devoluções de cheques	201	144	201	144	
Transações com cheques	153	157	153	157	
Tarifa de saques	531	638	531	638	
Tarifas de Manutenção de conta	9.587	9.428	9.587	9.428	
Tarifa de convênio – pagamento de salário	357	337	357	337	
Tarifa de confecção de cartões	53	3	53	3	
Tarifa com pacote de serviços	4.068	4.481	4.068	4.481	
Outras tarifas bancárias	1.553	2.359	1.553	2.359	
Total	16.503	17.547	16.503	17.547	
	Banese	Múltiplo	Banese	Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	
Total de receita de prestação de serviços					
+ tarifas bancárias	28.708	32.054	55.402	54.693	
c. Despesas de Pessoal					
•	Banese	Múltiplo	Banes	se Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.202	22 31.03.202	
	(00.044)	(05.040)	(00.40	0) (00.0=0	

o. 200poulo do 1 0000d.	Banese Múltiplo		Banese C	Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	
Salários	(26.811)	(25.810)	(32.432)	(30.670)	
Encargos sociais	(4.796)	(4.351)	(5.371)	(4.977)	
INSS sobre salários	(7.265)	(6.622)	(8.751)	(7.787)	
Remuneração dos Administradores	(965)	(854)	(1.649)	(1.251)	
Benefícios	(5.861)	(5.328)	(7.430)	(6.866)	
Treinamento	(251)	(56)	(315)	(110)	
Estagiários	(87)	(93)	(123)	(141)	
Total	(46.036)	(43.114)	(56.071)	(51.802)	

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

d. Outras Despesas Administrativas

-	Banese Múltiplo		Banese Co	onsolidado
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Processamento de dados	(6.915)	(6.057)	(8.608)	(7.392)
Serviços do sistema financeiro	(2.672)	(4.578)	(2.708)	(4.607)
Depreciações e amortizações	(2.942)	(3.919)	(4.239)	(4.965)
Comunicação	(649)	(605)	(2.672)	(2.024)
Serviços de vigilância e segurança	(2.480)	(2.382)	(2.717)	(2.599)
Serviços técnicos especializados	(7.461)	(4.976)	(13.135)	(10.760)
Aluguéis	(736)	(943)	(822)	(1.023)
Manutenção e conservação de bens	(2.195)	(1.683)	(2.951)	(2.168)
Propaganda e publicidade	(1.027)	(1.374)	(2.466)	(2.147)
Material	(307)	(249)	(608)	(814)
Serviços de terceiros	(13.332)	(14.181)	(14.679)	(15.238)
Água, energia e gás	(1.757)	(1.409)	(1.946)	(1.552)
Transporte	(3.184)	(2.678)	(3.257)	(2.846)
Seguro	(1.021)	(1.086)	(1.031)	(1.133)
Promoções e relações públicas	(526)	-	(647)	(42)
Doações	-	-	(389)	(911)
Outras	(2.372)	(2.037)	(3.481)	(2.785)
Total	(49.576)	(48.157)	(66.356)	(63.006)

e. Despesas Tributárias

•	Banese Múltiplo		Banese Consolidad	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Contribuição ao Cofins	(6.382)	(5.947)	(10.531)	(9.515)
Contribuição ao PIS - Pasep	(1.038)	(966)	(1.922)	(1.711)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(1.457)	(1.618)	(2.865)	(2.800)
Tributos federais	(337)	(45)	(337)	(45)
Tributos estaduais	(9)	(13)	(9)	(13)
Tributos municipais	(154)	(137)	(219)	(362)
Outras	(374)	(169)	(389)	(282)
Total	(9.751)	(8.895)	(16.272)	(14.728)

f. Outras Receitas Operacionais (*)

" Guido Rocoldo Oporacionalo ()	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		
	•				
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	
Recuperação de encargos e despesas	267	44	267	44	
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	2.080	1.822	
Reversão de provisões operacionais	1.612	3.630	10.216	3.956	
Atualização monetária	2.709	959	3.305	1.106	
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	14.834	21.141	
Cessão de crédito – SEAC	11.929	595	11.929	112	
Descontos financeiros com antecipação de repasse	-	-	6.455	550	
Ganhos de capital	8	7	10	7	
Lucro na alienação de bens e investimentos	77	-	77	-	
Outras	156	177	491	652	
Total	16.758	5.412	49.664	29.390	
45					

^(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02, as receitas não operacionais estão incluídas no grupo das receitas operacionais.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

g. Outras Despesas Operacionais (*)

g. canac zeopecae eperacionale ()	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Contribuição ao SFH	(93)	(270)	(93)	(270)
Operações de crédito - descontos concedidos	(122)	(30)	(5.130)	(1.982)
Variação Monetária INSS	(154)	(19)	(154)	(19)
Despesas Financeiras	-	-	(121)	(806)
Despesa Convênio TJ (1)	(3.959)	(4.694)	(3.959)	(4.694)
Despesa com prêmio de fidelização (2)	(132)	(118)	(262)	(242)
Cessão de crédito – SEAC	-	(1.401)	-	(1.401)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	(732)	-	(735)	(3)
Perdas de capital	(632)	(113)	(1.062)	(301)
Outras despesas operacionais	(942)	(1.135)	(3.170)	(1.626)
Total	(6.766)	(7.780)	(14.686)	(11.344)

- (*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02, as despesas não operacionais estão incluídas no grupo das despesas operacionais.
- (1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.
- (2) Referem-se às despesas com fidelização dos clientes oriundos da cessão da carteira de crédito da SEAC.

h. Despesas Provisões

	Banese N	Múltiplo	Banese Consolidado		
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	
Despesas de provisões Passivas – contingências trabalhistas Despesas de provisões Passivas – contingências cíveis Despesas de provisões Passivas – contingências fiscais	(2.186) (491) (1.448)	(4.436) (490) (1.637)	(2.306) (991) (1.571)	(4.625) (873) (1.661)	
Despesas de provisões Passiva – Outras Despesas de provisões Passiva – Garantia Financeira	(9)	(1.557) - (15)	(1.071) (1) (10)	(15)	
Total	(4.134)	(6.578)	(4.879)	(7.174)	

21 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN nº 4.955/2021 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN nº 4.958/2021 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nºs 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, para risco de mercado; da Circular BACEN nº 3.640/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.957/2021, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 14,64%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 31/03/2022, estão demonstrados abaixo:

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Patrimônio de Referência	31.03.2022 628.757
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar) Capital Principal – CP Capital Social +Participação de Não Controladores Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa Sobras ou Lucros Acumulados Contas de Resultado Credoras Contas de Resultado Devedoras	511.117 511.117 470.828 130.044 5.278 - 303.208 291.249
Perdas ou Prejuízos Acumulados Depósito Para Suficiência de Capital Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	291.249 - - - - 106.992
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM Ajustes Prudencials Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL Ajuste Prudencial XIV — Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13 Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras Ajuste Prudencial - Créditos Tributários de Diferença Temporária - excedente a 10% do CP III	76.708 30.306 1.574 44.828 - 30.284
Capital Complementar	
Patrimônio de referência nível II Instrumentos Elegíveis ao Nível II Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor Redutor 0% Redutor 20% Redutor 40% Redutor 60% Redutor 60% Redutor 80%	117.640 117.640 117.640 114.483 - - - 3.157
Redutor 100%	-
Ativos Ponderados de Risco:	4.856.433
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD) a) Por Fator de Ponderação (FPR):	4.364.947
FPR de 2% FPR de 20% FPR de 35% FPR de 50% FPR de 75%	12.985 126.094 630.291 1.823.587
FPR de 85% FPR de 100% FPR de 150% FPR de 250% FPR de 300% FPR de 909,09% FPR de 91,250%	1.612.264 - 135.350 - - 24.376
b) Por Tipo: Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD) Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	10.549 10.186

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

(EM MILITATEO DE FIENIO, ENCETO GONTOO INDIOND	0)
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2) Cupom de índices de preços (RWAJUR3) Cupons de taxas de juros (RWAJUR4) Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM) Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS) Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM) Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	335 - - 28 - 480.937
RWA Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal Patrimônio de Referência Mínimo Requerido Capital Principal Mínimo requerido para o RWA Mínimo Capital Principal + ACP / RWA Rban	4.856.433 10,00% 388.515 218.539 248.892 71.916
Fator F Sobra FATOR Nível I / RWA Mínimo Nível I + ACP / RWA Folga de Mínimo Nível I / RWA Capital Principal / RWA Mínimo Capital Principal / RWA Folga Capital Principal / RWA Folga Capital Principal / RWA Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	12,95% 12,95% 10,52% 8,00% 2,52% 10,52% 6,50% 4,02% 71.198

22 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 4.174 (R\$ 8.298 – 31.03.2021) e no Consolidado foi de R\$ 4.439 (R\$ 11.266 – 31.03.2021), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 1.908 (R\$ 6.703 – 31.03.2021) e no consolidado R\$ 2.066 (R\$ 8.505 – 31.03.2021). Em 31 de março de 2022 foi registrado a recuperação de IRPJ e CSLL referente ao exercício de 2021, decorrente do benefício fiscal com os dispêndios em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico conforme Lei nº 11.196/05 – Lei do Bem, naquele exercício. A conciliação está demonstrada a seguir:

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

_	Banese Múl	tiplo	Bane Consol		Banese Múl	tiplo	Bane Consoli	
		Imposto d	le Renda			Contribui	ção Social	
- -	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Resultado antes da tributação e participações	10.334	40.866	9.477	47.493	10.334	40.866	9.477	47.493
Participações estatutárias	(2.169)	(1.938)	(2.169)	(1.939)	(2.169)	(1.939)	(2.169)	(1.939)
Equivalência Patrimonial Adicões líquidas de caráter	3.240	(4.700)	3.240	(4.700)	3.240	(4.700)	3.240	(4.700)
permanente Adicões líquidas de caráter	3.546	2.227	913	7.746	3.336	2.014	703	7.534
temporário Lucro tributável antes das	16.799	(19.012)	15.633	(23.854)	16.799	(19.012)	15.633	(23.854)
compensações Compensação prejuízo fiscal	31.750	17.443	27.094	24.746	31.540	17.229	26.884	24.534
e base negativa CSLL	-	-	-	(2.191)	-	-	-	(2.191)

38

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

- (EM MILHARES	DE REAIS	EXCETO	OLIANDO	INDICADO)

Lucus tributtural and a	(,,_,_,_,_,_,_,_,_,_,_,_,_,_,_,_,_							
Lucro tributável após compensações	31.750	17.443	27.094	22.555	31.540	17.229	26.884	22.343
Valores devidos pela alíquota normal	(4.762)	(2.616)	(4.762)	(3.383)	(6.308)	(3.446)	(6.308)	(4.213)
Adicional de imposto de renda (10%)	(3.169)	(1.738)	(3.169)	(2.244)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	237	127	237	158	-	-	-	-
Tributos devidos	(7.694)	(4.227)	(7.694)	(5.469)	(6.308)	(3.446)	(6.308)	(4.213)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias Crédito tributário prejuízo	3.520	(4.071)	3.255	(5.249)	4.400	(3.257)	4.242	(3.963)
fiscal / base negativa CSLL	-	-	-	(548)	-	-	-	(329)
Despesa efetiva no período	(4.174)	(8.298)	(4.439)	(11.266)	(1.908)	(6.703)	(2.066)	(8.505)
Recuperação CSLL e IRPJ 2021	4.952	-	4.952	<u> </u>	4.924	-	4.924	<u> </u>
Valor registrado efetivamente no resultado	778	(8.298)	513	(11.266)	3.016	(6.703)	2.858	(8.505)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	(7,53)%	20,31%	(5,41)%	23,72%	(29,19)%	16,40%	(30,15)%	17,91%

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Mú	Itiplo	Banese Consolidado		
-	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	
	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	
Saldo em 31.12.2021	84.334	67.467	102.827	79.180	
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	5.674	4.539	10.809	7.604	
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(1.274)	(1.019)	(6.674)	(4.243)	
Saldo em 31.03.2022	88.734	70.987	106.962	82.541	

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto o	de Renda	Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
1.Adições Temporárias - base de cálculo	354.936	355.649	354.936	355.649	425.456	401.549	425.456	401.549
 Créditos Tributários adições temporárias -Prejuízo 	88.734	88.911	70.987	71.131	106.364	100.386	81.565	78.016
Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	2.392	7.960	6.507	13.107
-Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	598	1.990	976	1.966
Total de Créditos Tributários Ativados	88.734	88.911	70.987	71.131	106.962	102.376	82.541	79.982
Créditos Tributários Não Ativados	1.225	1.121	980	897	1.225	1.121	980	897

39

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 31 de março de 2022, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Banese I	Nauttini	_
Dallese i	VIII III II II	()

Período	Realização de	do Crédito IR	Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2022	7.293	6.501	5.835	5.201	13.128	11.702
2023	5.230	4.123	4.184	3.298	9.414	7.421
2024	5.112	3.576	4.089	2.860	9.201	6.436
2025	4.758	2.971	3.807	2.377	8.565	5.348
2026	4.758	2.658	3.807	2.127	8.565	4.785
Acima de 5 anos	61.583	24.646	49.265	19.848	110.848	44.494
Total – 31.03.2022	88.734	44.475	70.987	35.711	159.721	80.186
Total – 31.03.2021	88.911	59.977	71.131	48.465	160.042	108.442

Banese Consolidado

Período	Realização de		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2022	9.056	8.073	6.893	6.144	15.949	14.217
2023	7.591	5.984	6.218	4.901	13.809	10.885
2024	6.875	4.809	5.147	3.600	12.022	8.409
2025	6.521	4.072	4.865	3.038	11.386	7.110
2026	6.521	3.643	4.865	2.718	11.386	6.361
Acima de 5 anos	70.399	29.050	54.553	22.491	124.952	51.541
Total – 31.03.2022	106.963	55.631	82.541	42.892	189.504	98.523
Total – 31.03.2021	102.376	70.954	79.982	55.792	182.358	126.746

O total do valor presente dos créditos tributários em 31 de março de 2022, para Banese Múltiplo, é de R\$ 80.186 (R\$ 108.442 – 31.03.2021), e para Banese Consolidado R\$ 98.523 (R\$ 126.746 – 31.03.2021), calculados de acordo com a expectativa de realização das

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

A capacidade de realização do crédito tributário da SEAC, no montante de R\$ 18.337, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da SEAC; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

23 Gestão de riscos, controles internos e auditoria

A Gestão de Riscos do Banese é supervisionada pela Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de capital, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do Banese, ri.banese.com.br

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a organização está sujeita, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse sentido, conta com estrutura interna responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Liquidez

Abrange a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, por causa de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, pautado nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

Risco Socioambiental

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado por meio da Resoluções CMN n°s 4.327/2014 e 4.557/2017.

Risco Cibernético

Decorre da possibilidade de perdas decorrentes de ataques cibernéticos contra a infraestrutura de TI ou sistemas corporativos, afetando a integridade, confidencialidade e disponibilidade.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Gerenciamento de Capital

Define-se como Gestão de Capital o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta, assim como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

No Conglomerado Banese o monitoramento do capital é realizado por meio do acompanhamento dos valores projetados para um determinado horizonte de tempo, a fim de realizar um planejamento de capital efetivo, possibilitando a realização de ações preventivas e planejamento corretivo dos desvios. As projeções são documentadas no Plano de Capital, sendo monitoradas e reportadas mensalmente à Alta Administração, Comitê de Gerenciamento de Riscos, Auditoria Interna e Estatutária.

O Gerenciamento de Capital possibilita a monitoração dos limites mínimos exigidos pelo regulador, os indicadores apurados e os limites mínimos definidos na Declaração de Apetite a Riscos e Plano de Capital.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

No tocante à exigência mínima de capital, estabelecida pelo órgão regulador, que corresponde aos Índices de Basileia, Nível e de Capital Principal que mensura a relação entre o capital da instituição e o volume exposto aos riscos de suas operações, o Banese encerrou o 1T/2022 com os índices de 12,95%, 10,52% e 10,52%, respectivamente, acima dos limites 10,0%, 8,0% e 6,5% exigidos pelo regulador, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

Informações detalhadas sobre a gestão de riscos do Conglomerado Banese podem ser consultadas nos relatórios de gerenciamento de riscos disponíveis no sítio de Banese, disponível em: https://ri.banese.com.br/governanca-corporativa/relatorios-de-gestao-de-riscos-e-capital-regulatorio/.

Risco Operacional

Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017 e nos princípios do Acordo de Basileia III, a Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes. Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco de Crédito

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, a fim de separá-los em potencial adimplentes e inadimplentes, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na citada Resolução e utiliza-se da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese, que são incorridas ao risco de crédito, são minimizadas devido ao fato de serem realizadas por servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a cerca de 77,15% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Destaca-se ainda que cerca de 93,49% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

Banese Consolidado

	31.03.2022	31.12.2021
- Operações de crédito	3.180.848	3.066.457
- Outros títulos com característica de concessão de crédito	656.380	665.243
- TVM	1.430.448	1.460.226
- Depósitos interfinanceiros	1.257.630	1.261.446
- Aplicações no mercado aberto	719.980	253.285

Risco de Liquidez

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos. O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

Risco de Mercado

O Conglomerado Prudencial utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa. Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. O controle do risco de mercado do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 02/2020, o Conglomerado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante, aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré, CDI e Cupom de TR representam 93,41% do total de exposições ativas e 82,78% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização. O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Banese Consolidado - 31.03.2022

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.630.728	Taxas de juros (pré- fixadas)	(54.109)	(71.384)	(85.313)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(2.843.983)	Taxas de cupom de TR	77.670	102.663	122.876
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(121.817)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	48.061	56.439	63.757

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), março/2022.

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário de aumento das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Risco Socioambiental

O Banese adota procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos socioambientais em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ A classificação, identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental nas atividades e operações do Banese;
- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos socioambientais, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- ✓ A análise e avaliação dos clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades socioambientais causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e a uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos colaboradores, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral:
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ A qualificação dos colaboradores acerca da Responsabilidade Socioambiental tanto no ambiente externo quanto interno;
- ✓ A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento socioambiental da região;
- ✓ A análise e desenvolvimento de serviços e produtos que estimulem as práticas socioambientais;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios socioambientais;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento socioambiental;
- ✓ O incentivo a educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Risco Cibernético

A gestão do Risco Cibernético no Banese toma como base os preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.893/2021, que regulamenta a institucionalização de uma política de segurança cibernética, além de dispor sobre os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem a serem observados pelas instituições.

O Banco opera em um ambiente sujeito a falhas e incidentes de segurança cibernética, baseados em Tecnologia da Informação (TI), como malware, phishing, além de artifícios sofisticados de

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

ataques, com o intuito de acessar, alterar, manipular, corromper ou destruir sistemas de TI, redes de computadores e informações armazenadas ou transmitidas, além do acesso a informações confidenciais ou particulares de clientes por pessoas dentro ou fora do Banco ou a interrupção dos serviços prestados.

Em caso de falhas no ambiente de segurança da Instituição, estaremos expostos, entre outros, ao risco de acesso ao ambiente por terceiros não autorizados, infecção de sistemas por programas maliciosos, disseminação de malware nas redes e visibilidade indevida a informações de clientes e/ou estratégicas para o banco, resultando na indisponibilidade de sistemas críticos, ocasionando perdas financeiras por desvios de recursos financeiros, danificando a experiência do usuário por degradação da conexão, além de causar danos de imagem pelo vazamento de dados e gerar multas regulatórias, sanções, indenizações ou até intervenção por um regulador.

24 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	26.658,89	37.765,29
Média	7.698,63	35.106,00
Mínima	2.467,53	34.129,04

- (1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.
- (2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 31 de março de 2022, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 847 (799 – 31.12.2021), registrando-se, no período, um acréscimo de 6,0% no quadro de pessoal do Banco, decorrente de novas contratações do último concurso público com a finalidade de suportar os desligamentos do Programa de Incentivo à Aposentadoria.

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 31 de março de 2022 e 2021 das contribuições está demonstrado a seguir:

	31.03.2022	31.03.2021
Plano de Previdência Complementar	1.466	1.230
Plano de Assistência à Saúde	963	899

25 Benefícios a empregados

Em atendimento aos requerimentos dispostos na Deliberação CVM nº 695/2012 e Resolução CMN nº 4.877/2020, que aprovaram o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco contabilizou os seus benefícios a empregados reconhecendo as suas obrigações atuariais.

Para fins de atendimento à supracitada Deliberação, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 31 de dezembro de 2021, conforme relatório técnico de 18 de janeiro de 2022, apresentou déficit atuarial de responsabilidade da patrocinadora no montante de R\$ 2.931.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência e/ou de mudanças nas premissas atuariais são registradas, como ativos ou passivos, tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Como houve ganho atuarial, o efeito acumulado da aplicação dessa norma no Banese impactou positivamente o patrimônio líquido no valor de R\$ 5.278 em 31.12.2021, líquido de provisões com impostos e contribuições diferidos no montante de R\$ 4.318.

Em 30/06/2021 o Banco passou a reconhecer, em suas informações trimestrais, a obrigação de passivo atuarial de acordo com a paridade e proporção contributivas, na ordem de 39,25% sobre o valor presente da obrigação atuarial não coberta pelo valor justo dos ativos do plano. Tal fato foi resultado de estudos aprofundados realizados pela Administração do Banco que trouxeram, durante o primeiro semestre de 2021, informações adicionais sobre a ótica de segurança jurídica e sobre casos de equacionamentos de déficits, onde ficou claro que a paridade contributiva sobre as contribuições extraordinárias do patrocinador, dos participantes e assistidos em planos de equacionamento de déficits tem sido sempre observada no contexto da Lei Complementar nº 108/2001.

O impacto decorrente da aplicação do compartilhamento de riscos foi reconhecido prospectivamente nas informações trimestrais, tendo sido tratado como uma "mudança de estimativa", de acordo com o "CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro", dado que novas informações e práticas sobre o tema para a conclusão do estudo, alinhadas aos dispositivos das Leis Complementares nº 108 e 109/2001, foram obtidas no primeiro semestre de 2021.

Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

A Política Previdenciária executada pelo Instituto Banese de Seguridade Social tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001 e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Economia, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar — PREVIC e o Conselho Nacional de Previdência Complementar — CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banese se fundamentam nos seus respectivos regulamentos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e da Patrocinadora, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido saldado

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e pensionistas), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. O processo de Saldamento Universal do Plano SERGUS BD foi aprovado em 07.11.2018 pela PREVIC por meio do Parecer nº 656/2018 publicado no DOU em 09.11.2018, em que, a partir do mês dezembro/2018, houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Com a aprovação desse processo o plano passou a ser denominado Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS. O Saldamento do Plano SERGUS BD não criou novos compromissos previdenciários para a Entidade. Pelo contrário, a operação proposta visou à mitigação de determinados riscos que poderiam, de uma forma ou outra, afetar futuramente o equilíbrio econômico e financeiro do plano de benefícios, dos quais destaca-se à premissa de crescimento real dos salários, que não mais afeta os compromissos previdenciários do Plano Saldado, já que os benefícios são definidos em valor constante e atualizados anualmente pela variação do INPC.

Plano de Custeio

O valor das contribuições normais necessários às coberturas dos custos dos planos de benefícios e a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios dos planos de benefícios, foram calculadas de acordo com a metodologia definida na nota técnica atuarial realizada por empresa especializada, respeitando-se o regime financeiro e o método de financiamento adotado. Sua definição contemplou o fluxo de contribuições de participantes (ativos e assistidos) e patrocinadores. Para o Plano de Benefício Definido Saldado o custeio administrativo foi definido como um percentual sobre o benefício saldado. Para o Plano de Contribuição Definida o custeio previdenciário foi definido como um percentual sobre o salário de contribuição. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet SERGUS. https://portalsergus.banese.com.br/

Gerenciamento de riscos

Liquidez: A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado. O SERGUS estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as futuras obrigações da Entidade, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de maneira eficaz pelos gestores.

Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o SERGUS está exposto. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a Entidade e, consequentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos participantes e das patrocinadoras.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Mercado: O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Entidade. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações. O SERGUS está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de seus instrumentos financeiros.

Crédito: O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Atuarial: O risco atuarial está relacionado à possibilidade de os fluxos de caixa futuros não serem suficientes para assegurar a cobertura das obrigações atuariais do plano, logo o risco é decorrente da adoção de metodologias inadequadas, ou de premissas atuariais agressivas e pouco aderentes à massa de participantes. As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são: (i) Premissas demográficas, relacionadas aos eventos de vida, morte e invalidez a que os participantes estão expostos; (ii) Premissas econômicas, relacionadas à inflação e à taxa de juros que impactam os recursos garantidores; e (iii) Premissas administrativas, relacionadas ao custo de administração do plano.

Gestão de Investimentos

A Gestão dos investimentos do SERGUS possui como foco principal a preservação de capital, mínima exposição à ativos de risco, diversificação e busca sempre ativos com taxas esperadas de retorno que façam frente à sua meta de rentabilidade. Atualmente, a Entidade possui uma estratégia de risco de suas aplicações financeiras que é mista, ou seja, parte dos recursos, 71,30% encontra-se sob a gestão da carteira própria e 28,70% sob uma gestão terceirizada. No entanto, o SERGUS sempre acompanha, monitora e controla, de maneira contínua, todos os recursos obtidos pela gestão terceirizada de maneira integral.

Nesse sentido, o direcional segue apontado no estudo de ALM, que possui como principal objetivo obter uma carteira ótima de ativos que forneça: (i) O cumprimento dos objetivos atuariais; (ii) Liquidez adequada à carteira; e (iii) Geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno.

Premissas atuariais

Premissas Biométricas:

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento); tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nula.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 5,4850% a.a; taxa de inflação futura 3,00% a.a.; índice de aumento salarial real estimado: não aplicável; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da Entidade: 98,66%; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Os resultados da avaliação atuarial, conforme CPC 33 (R1) são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2021	31.12.2020
Valor presente das obrigações	921.122	1.039.666
Valor justo dos ativos do plano	(913.654)	(996.117)
Déficit Atuarial	7.468	43.549
Passivo atuarial de responsabilidade da patrocinadora	2.931	17.093

O perfil de vencimento da obrigação atuarial de benefício definido está demonstrado a seguir:

				Banese I	viuitipio
				Acima de 5	
	Até 1 Ano	Entre 1 e 2 Anos	Entre 2 e 5 Anos	Anos	Total
Plano PBSS	65.591	67.563	202.807	1.694.493	2.030.454

As movimentações do saldo do Passivo atuarial são as seguintes:

	Banese Multiplo	
	31.12.2021	31.12.2020
Passivo atuarial líquido anterior	43.549	65.784
Despesa do exercício	3.235	5.013
Contribuições pagas	-	(42)
Perda/(Ganho) atuarial reconhecido imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	(39.316)	(27.206)
Passivo atuarial líquido integral	7.468	43.549
Passivo atuarial líquido de responsabilidade da patrocinadora	2.931	17.093

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2021	31.12.2020
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	1.039.666	1.049.668
Custo dos juros	77.220	79.985
Benefícios pagos pelo fundo	(41.697)	(33.179)
Ganhos atuariais sobre a obrigação atuarial	(154.067)	(56.808)
(Ganhos)/perdas atuariais decorrentes de mudança de premissa econômica	(212.852)	(46.669)
Ganhos atuariais em decorrência da experiência	58.785	(10.139)
Valor presente da obrigação	921.122	1.039.666

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Multiplo	
	31.12.2021	31.12.2020
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	996.117	983.884
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	73.985	74.972
Contribuições recebidas pelo fundo	-	43
Benefícios pagos pelo fundo	(41.697)	(33.179)
Perdas atuariais sobre o valor justo dos ativos	(114.751)	(29.603)
Valor justo dos ativos do plano	913.654	996.117

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2021	31.12.2020
Juros sobre a obrigação atuarial	77.220	79.985
Rendimento dos ativos do plano	(73.985)	(74.972)
Despesa líquida do período	3.235	5.013

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2021	31.12.2020
Títulos de renda fixa	90 %	85 %
Títulos de renda variável	6 %	12 %
Imóveis	3 %	2 %
Empréstimos	1 %	1 %

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 5,4850%a.a	Taxa de Juros de 6,4850%a.a	Taxa de Juros de 4,4850%a.a
Valor presente da obrigação em 30.06.2021	921.122	825.295	1.037.891

O resultado abrangente, registrado no Banese, é demonstrado a seguir:

	31.12.2021	31.12.2020
		Reapresentado
Lucro Líquido do Período	83.739	48.903
Passivo Atuarial	24.463	56.896
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	(11.008)	(25.603)
Total do Resultado Abrangente	97.194	80.196

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência à Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1 por 1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

26 Transações com partes relacionadas (Banco)

a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/2020, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a

Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Descite (Descent)

valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

Ative (Dessive)

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (P	Ativo (Passivo) Receita (Despesa)		Despesa)
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.03.2021
Empresa consolidada				
Depósitos à vista				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e	(40.477)	(45 500)		
Serviços SA.	(12.177)	(15.592)	-	-
Depósitos a prazo				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e	(10.255)	(8.538)	(432)	(683)
Serviços SA.	(10.233)	(0.550)	(432)	(003)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e	(6.939)	(8.777)	_	_
Serviços SA.	(0.505)	(0.111)		
Outros créditos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e	(81.713)	(70.990)	_	_
Serviços SA.	,	,		
Estado de Sergipe	(17.630)	(17.630)	-	-
Outras obrigações (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e	-	-	-	-
Serviços SA.				
Investimentos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(113.463)	(116.703)	(3.240)	(4.700)
Outras despesas operacionais (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e				
Serviços SA.	-	-	(15.661)	(1.358)
Outras receitas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e				
Serviços SA.	-	-	(11.823)	(483)
Controladores e pessoal chave da				
administração				
Depósitos à vista				
Controladores	(222.510)	(199.816)	-	-
Pessoal chave da administração	(72)	(104)	-	-
Depósitos a prazo				
Controladores	(1.094.332)	(552.125)	(23.282)	(775)
Pessoal chave da administração	(1.282)	(1.437)	(31)	(7)

⁽¹⁾ Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.

Os valores envolvendo o Banese e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

⁽²⁾ Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária AGO do exercício subsequente.

Em 31 de março de 2022 e 2021, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	31.03.2022	31.03.2021
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	1.233	810
Encargos Sociais	337	223
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	45	35
Total	1.615	1.068

O Banese possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 31/03/2022, no montante de R\$ 163, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693/2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
 - d) Que possuírem diretor ou membro de conselho de administração em comum.

27 Outras informações

a) Garantias concedidas

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 31 de março de 2022 era de R\$ 2.500 (R\$ 2.500 – 31.12.2021).

b) Créditos cedidos

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 31 de março de 2022 no montante de R\$ 77 (R\$ 76 – 31.12.2021).

c) Fundos de investimento

O Banese, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências.

d) Resultado não recorrente

São resultados não recorrentes para o Banese, o resultado que não está ligado às atividades típicas da instituição e que não sejam previstos de ocorrer com periodicidade nos próximos exercícios.

No período não houve resultado não recorrente

e) Covid-19

O Banese continua reforçando o estímulo à utilização dos canais digitais e a obrigatoriedade de observação aos protocolos sanitários durante o atendimento em suas unidades de negócio como forma de enfrentamento à Covid-19 e manutenção de cuidados com seus clientes e empregados.

Os impactos da pandemia em relação ao modelo de negócio e perfil financeiro do Banese foram abaixo do esperado, principalmente nas métricas de qualidade de crédito e rentabilidade, o que manteve os resultados da Companhia positivos e acima das expectativas projetadas.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

f) Eventos subsequentes

A Medida Provisória nº 1.115 de 28 de abril de 2022 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 20% para 21%, no caso de bancos de qualquer espécie, com efeito a partir de 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022. Os impactos estão sendo avaliados pelo Banco.

28 Autorização para conclusão das informações trimestrais individuais e consolidadas

O Conselho de Administração do Banese aprovou a conclusão das presentes informações trimestrais individuais e consolidadas em 13 de maio de 2022, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Helom Oliveira da Silva

Presidente

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Luciano Cerqueira Passos

Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Ademário Alves de Jesus

Diretor de Crédito e Serviços Diretor Administrativo – Em Exercício

José Anderson Santos de Jesus

Contador - CRC-SE - 4458/0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariam



COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO NO 1T22

Apresentamos a seguir os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do Banese relativos ao 1T22.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do Banese, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 7.018,4 milhões em Mar/22, com evolução de 8,8% em relação a Dez/21 (R\$ 6.448,7milhões).

Desse volume global, quando comparado a Dez/21, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 1.892,3 milhões, variação de -2,4%; Depósitos a Prazo com saldo de R\$ 2.144,1 milhões, superior em 36,7%; Judiciais Remunerados com R\$ 1.367,9 milhões, incremento de 6,3%; Depósitos à Vista R\$ 1.144,4 milhões, variando negativamente em 1,2%, e Interfinanceiros e Especiais Fundos com R\$ 133,1 milhões, decrescendo 12,7%. O grupo dos recursos de terceiros formado por Obrigações por Repasses, Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e Obrigações Compromissadas, encerrou Mar/22 com saldo de R\$ 336,6 milhões, variando -2,2% em relação a Dez/21.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido em Mar/22 totalizou R\$ 573,3 milhões, 2,1% superior ao registrado em Dez/21 quando registrou R\$ 561,3 milhões.

O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período. Em 12 meses, a variação positiva deriva do resultado do período e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

O impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese, ao final do 1T22, foi de R\$ +5,3 milhões. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -8,2 milhões no 1T21.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresaria.



2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 3.438,8 milhões em Mar/22, registrando um incremento de 3,1% quando comparado a Dez/21. Do total de operações de crédito, R\$ 146,5 milhões (4,3%) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de riscos definidas pelo BACEN.

Com participação de 71,7% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R\$ 2.464,7 milhões, apresentando variação de 4,5% quando comparada a Dez/21. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 716,2 milhões, com variação de 1,3%, e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram decremento de 4,3%, registrando saldo de R\$ 257,9 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Créditos Vinculados e Compulsórios Remunerados.

A soma das aplicações mais os vinculados e compulsórios remunerados pelo BACEN alcançaram o montante de R\$ 3.771,3 milhões em Mar/22, superior em 13,3% quando comparado a Dez/21 (R\$ 3.328,7 milhões). Representou 53,7% da Captação Global e 47,5% do Ativo Total.

O crescimento das aplicações financeiras foi proveniente da maior disponibilidade de recursos em Tesouraria oriundos do crescimento da captação.

Com referência à Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o Banese encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 7.935,2 milhões em Mar/22, superior 8,4% em relação a Dez/21, ocasionado, de maneira especial, pela elevação do volume de aplicações financeiras, considerando que o Banese tem como política fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado. No trimestre, destaca-se o crescimento no saldo dos ativos de crédito

BANESE.COM.BR

PÁGINA: 100 de 105

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresaria.



em 3,1%, impulsionado pelas carteiras comercial e imobiliária, diretamente influenciadas pelo incremento do crédito direcionado às pessoas físicas.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Lucro Líquido do 1T22 atingiu o montante de R\$ 12,0 milhões, retração em relação ao resultado do 1T21 (R\$ 23,9 milhões), sendo diretamente afetado pela elevação dos custos de captação e despesas com provisões para operações de crédito no período analisado.

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 303,2 milhões no 1T22, apresentando um incremento de 37,3% em relação ao 1T21, quando registrou o montante de R\$ 220,9 milhões. Destaque para as receitas de aplicações financeiras, em decorrência sobretudo, do aumento da taxa básica de juros e maior volume de aplicações no período, e receitas de crédito, impulsionadas pela elevação da carteira.

As Despesas realizadas no 1T22 totalizaram R\$ 291,2 milhões, incremento de 47,8% quando comparadas ao 1T21 (R\$ 197,0 milhões). Destaque para o custo direto das operações impactado pela elevação da inflação e da taxa básica de juros da economia – Selic.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo diante do cenário desafiador, o Banese apresentou expansão da sua carteira de crédito e do volume de captações nos primeiros 3 meses de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021.

O Banco mantém, de forma consistente, a liderança em Sergipe da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres (36,6%), posição de dados do Banco Central do Brasil de Jan/22, fruto de ações estratégicas voltadas para o negócio e para as necessidades dos clientes.

O Banese vem superando as adversidades e implementando ações para atender melhor seus clientes, ajudar a comunidade e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Em, 27.04.2022

Área de Gestão Orçamentária - ARGOR

BANESE.COM.BR

PÁGINA: 101 de 105

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores do Banco do Estado de Sergipe S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Instituição e apresentadas como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

Essas informações contábeis consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2022, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que foram apresentadas separadamente pelo Banco do Estado de Sergipe S.A, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, com data de 13 de maio de 2022.

São Paulo, 13 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-F

PÁGINA: 102 de 105

Renato Nantes Contador CRC-1RJ115529/O-7

PÁGINA: 103 de 105

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de março de 2022.

Helom Oliveira da Silva Presidente

Aléssio de Oliveira Rezende Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Ademario Alves de Jesus Diretor de Crédito e Serviços Diretor Administrativo – Em Exercício

Luciano Cerqueira Passos Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

PÁGINA: 104 de 105

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022.

Helom Oliveira da Silva Presidente

Aléssio de Oliveira Rezende Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Ademario Alves de Jesus Diretor de Crédito e Serviços Diretor Administrativo – Em Exercício

Luciano Cerqueira Passos Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

PÁGINA: 105 de 105